



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.03.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [COMÉRCIO](#)

3. [COMÉRCIO](#)

4. [Edital: Criação de Conselho Consultivo da Fecomércio/RN é item de Reunião Ordinária](#)

5. [Fecomércio/RN: Em Nota, instituição externa preocupação com onda de ataques criminosos](#)

6. [Entidades empresariais pedem que a governadora requisiute Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado](#)

7. [Entidades empresariais pedem que a governadora requisiute Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado](#)

8. [Entidades empresariais pedem que a governadora requisiute Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado](#)

9. [SENAC BARREIRA ROXA REALIZA NOVAS OFICINAS GASTRONÔMICAS PARA O FOOD JAZZ NATAL](#)

Notícias de Interesse:

10. [Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade](#)

11. [Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade](#)

12. [Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade](#)

13. [RN teve pelo menos 259 ataques em cinco dias, diz Sesed](#)

14. [CNC reitera apoio à reforma tributária](#)

15. [OCDE reduz projeções de crescimento da economia do Brasil em 2023 e 2024](#)

16. [Bares e restaurantes apontam queda de 50% nas vendas em meio a caos no RN](#)

17. [Emprego fica negativo em janeiro no RN, mas indústria tem saldo positivo](#)
18. [Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas](#)
19. [Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas](#)
20. [Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas](#)
21. [Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas](#)
22. [Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas](#)
23. [Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas](#)
24. [Turismo: associação cobra 'medidas urgentes e eficazes' ao Governo do RN após prejuízos](#)
25. [Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas com onda de violência no RN](#)
26. [Governo retomará compras de alimentos da agricultura familiar](#)
27. [Desemprego chega a 8,4% entre novembro e janeiro e se mantém estável](#)
28. [Agronegócio pode salvar o país de uma recessão](#)
29. [Desemprego fica em 8,4% e atinge 9 milhões em janeiro](#)
30. [Capas de Jornais](#)
31. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Uma preocupação externada pelos representantes do comércio de bens, serviços e turismo foca o risco iminente de desabastecimento no comércio no RN, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos. **Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** aproveitou reunião para pedir à governadora Fátima Bezerra a prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, devido à queda de receita nos últimos dias.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Fernandes de Queiroz**, está convocando todos os membros do Conselho de Representantes da instituição, para uma Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 30 de março, uma quinta-feira, às 13h, em formato híbrido, sendo presencial no Centro de Eventos do Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal; e, por videoconferência, na plataforma Microsoft Teams, em link a ser informado via e-mail.

Por meio de Nota Pública, a **Fecomércio do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, registra que “segue preocupada com a onda de ataques que se intensificam, atingindo severamente várias regiões do estado”.

Em reunião com a governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, realizada na noite desta quinta-feira (16), sob liderança da **Fecomércio**, as entidades representativas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apresentaram uma série de pleitos em virtude da preocupante crise na segurança pública do Rio Grande do Norte.

Parceiro do Food & Jazz Natal, o **Senac Barreira Roxa** realizará, nos dias 21 e 22 de março, na sua cozinha pedagógica, mais duas oficinas gastronômicas para visitantes e estabelecimentos que participarão do evento.

A retomada do serviço de transporte público e a aproximação com o setor produtivo foram deliberações tomadas pelo Gabinete de Gestão de Crise (GGC), comandado pela governadora Fátima Bezerra, em reunião com o sistema de transporte e representantes dos setores da indústria, hoteleiro, comércio e serviços na noite desta quinta-feira (16), na sede da secretaria estadual de Segurança Pública (Sesed).

O Governo do Rio Grande do Norte divulgou pela primeira vez um levantamento oficial sobre a quantidade de atos criminosos realizados no estado ao longo de cinco dias. Os números oficiais apontam para 259 atentados desde a terça-feira (14) até este sábado (18). A Fecomércio, no entanto, havia citado dados de que o estado contabilizava 370 ataques somente até a quinta-feira.

O compromisso do governo federal e a disposição do Congresso Nacional em aprovar a reforma tributária, depois de muitas idas e vindas, renovaram a expectativa pela construção de um sistema moderno, racional, com menos burocracia e respeitando as realidades setoriais e regionais. Os próximos meses serão decisivos para discutir e votar as mudanças.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou hoje para baixo as suas previsões de crescimento econômico do Brasil, deixando-as em 1% em 2023 e 1,1% em 2024.

Segmentos diferentes da economia potiguar enfrentam o mesmo problema: dificuldades em virtude dos ataques criminosos que se repetem deste terça-feira 14 em todo o Rio Grande do Norte. Os setores de bares e restaurantes e de mobilidade urbana atuam em áreas totalmente diferentes, mas o primeiro depende do segundo. Em virtude dos incêndios aos ônibus, o recolhimento das frotas causa prejuízo aos dois: os veículos queimados geram perda patrimonial e os que deixam de circular ocasionam em menor faturamento ao setor, enquanto os restaurantes precisam fechar mais cedo pela dificuldade de deslocamento dos funcionários. Ou então, recorrer ao pagamento de transporte por aplicativos como uma alternativa. Eles reclamam que o setor sofreu queda de 50% nas vendas.

O emprego com carteira registrou saldo negativo de -24 vagas no mês de janeiro no Rio Grande do Norte, segundo monitoramento do Novo CAGED. Tal volume resultou da diferença entre 15.546 admissões e 15.570 desligamentos. O impacto no total (estoque) de empregados com vínculos na CLT foi de apenas -0,01%.

A crise de segurança pública no Rio Grande do Norte já gera prejuízos ao turismo. O setor produtivo potiguar começa a acumular prejuízos com a sequência de atos criminosos. A vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no RN (ABAV), Simone Motta, relata que clientes já começaram a cancelar pacotes de viagens programados para este final de semana e próximos dias deste mês. “Alguns pacotes que estavam sendo vendidos para este final de semana foram cancelados. Algumas pessoas que vinham de João Pessoa e Recife para os hotéis aqui com Ponta Negra estão sendo cancelados para outros estados”, comenta.

Presidente da Embratur, Marcelo Freixo quer que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) financie projetos de estruturação de comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas que praticam o turismo de base comunitária na região amazônica, tendo em vista a possível realização da COP30 em Belém, no Pará.

A Associação Brasileira de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV-RN) emitiu nota cobrando providências em relação à Segurança Pública ao Governo do Estado. Em meio aos ataques iniciados na madrugada de terça-feira (13), a entidade diz que o setor do

turismo tem acumulado prejuízos, com cancelamentos de viagens e impossibilidade de funcionamento das empresas por falta de segurança.

O governo federal relança, no próximo dia 22, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a equipe de governo pretende aproveitar uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Recife para anunciar a retomada do programa.

A taxa de desocupação, que mede o desemprego no Brasil, alcançou 8,4% no trimestre terminado em janeiro. O percentual significa estabilidade se comparado ao período anterior, entre agosto, setembro e outubro de 2022, que atingiu 8,3%.

Depois de dois anos em queda, o agronegócio deve puxar o crescimento da economia brasileira em 2023 — e pode até evitar que o país acumule dois trimestres seguidos de retração, o que configuraria recessão técnica, segundo especialistas. As estimativas mais recentes de bancos e consultorias já apontam este cenário mais positivo para o desempenho do campo neste ano, o que pode ser a salvação da lavoura da economia, que começou o ano em desaceleração.

COMÉRCIO

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/forcas-reagem-e-fazem-operacao-contra-integrantes-de-faccas-que-promove-ataques/
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

COMÉRCIO. Uma preocupação externada pelos representantes do comércio de bens, serviços e turismo foca o risco iminente de desabastecimento no comércio no RN, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos. **Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** aproveitou reunião para pedir à governadora Fátima Bezerra a prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, devido à queda de receita nos últimos dias. Para quem não sabe, esses segmentos são os principais pilares das receitas do Governo do Estado. Juntos, representam 78% do PIB, de 77% do ICMS recolhido e 73% dos empregos formais.

Edital: Criação de Conselho Consultivo da Fecomércio/RN é item de Reunião Ordinária

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_646.html
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Edital: Criação de Conselho Consultivo da Fecomércio/RN é item de Reunião Ordinária



Imagem: Ilustração

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), **Marcelo Fernandes de Queiroz**, está convocando todos os membros do Conselho de Representantes da instituição, para uma Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 30 de março, uma quinta-feira, às 13h, em formato híbrido, sendo presencial no Centro de Eventos do Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal; e, por videoconferência, na plataforma Microsoft Teams, em *link* a ser informado via *e-mail*. O Edital de Convocação é veiculado neste sábado (18) pelo Diário Oficial do Estado. A Reunião Ordinária será para discussão e deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia: constituição do Conselho Consultivo da Fecomércio/RN e aprovação de seu Regulamento; aprovação da Resolução que aprova o novo valor da TNC; aprovação da prestação de contas de 2022; e, outros assuntos de interesse da Federação e de seus associados.

Fecomércio/RN: Em Nota, instituição externa preocupação com onda de ataques criminosos

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_623.html
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio/RN: Em Nota, instituição externa preocupação com onda de ataques criminosos



Imagem: Ilustração

Por meio de Nota Pública, a **Fecomércio do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, registra que “segue preocupada com a onda de ataques que se intensificam, atingindo severamente várias regiões do estado”.

“Diante das ocorrências das últimas horas, mesmo depois da chegada da Força Nacional, com ataques violentos às pessoas e propriedades públicas e privadas, trazendo pânico à população, os líderes das entidades representativas do comércio, serviços e turismo, se reunirão internamente em caráter de emergencial nesta quinta-feira (16), para discutir a preocupante crise na segurança pública do RN. Oportuno registrar que, mesmo com o clima de insegurança causado desde o início da semana e com os riscos iminentes ao patrimônio, os comerciantes seguem abrindo seus estabelecimentos para atendimento às necessidades da população. É uma situação extremamente grave, que merece uma atenção diferenciada e urgente das forças de segurança pública, com a imediata adoção de medidas que sejam eficazes para debelar a crise que nos assola e retomar a normalidade tão desejada pela população”, complementa o texto da Nota Pública divulgada pela direção da **Fecomércio/RN** por intermédio de sua página eletrônica na internet.

Entidades empresariais pedem que a governadora requisiite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/03/entidades-empresariais-pedem-que-a-governadora-requisite-forcas-armadas-para-reforçar-seguranca-na-capital-e-no-interior-do-estado/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Entidades empresariais pedem que a governadora requisiite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado

Em reunião com a governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, realizada na noite desta quinta-feira (16), sob liderança da **Fecomércio**, as entidades representativas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apresentaram uma série de pleitos em virtude da preocupante crise na segurança pública do Rio Grande do Norte.

Diante da necessidade de reforço das medidas de combate às ações criminosas que ocorrem desde o dia 14, foi sugerida a requisição das Forças Armadas, a fim de reforçar o efetivo nas ruas e coibir as ocorrências, que já superam 370 registros, nos últimos três dias, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

“Na manhã de hoje, 16, reunimos 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo para avaliar a situação. São inúmeros os impactos. Estimamos uma queda de cerca de 80% nas vendas. Além disso, há um grande risco para os patrimônios e para as vidas dos empreendedores e colaboradores, que ainda enfrentam grande dificuldade de deslocamento na capital, com a interrupção do serviço de transporte público”, destacou o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

A governadora Fátima Bezerra solicitou a criação de um Comitê de Crise, com a participação das entidades, a fim de melhorar o fluxo de comunicação entre os empresários e a Sesed, bem como tratar os pleitos apresentados.

Também foi feita uma prestação de contas das ações que estão sendo realizadas para coibir as ocorrências, além do reforço das estratégias. “Estamos com a cúpula da

segurança do Brasil contribuindo ativamente para a resolução desta crise”, reforçou a chefe do executivo.

“Iremos avaliar a sugestão sobre a participação do exército. Porém, neste momento, o foco da estratégia é ampliação da força policial, com a participação de homens da Força Nacional e das Polícias Militares de estados vizinhos da Paraíba e do Ceará, pessoas que estão preparadas para o enfrentamento de qualquer situação”, afirmou a Governadora.

Outra preocupação externada pelo grupo diz respeito ao risco iminente de desabastecimento no comércio, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos, como já registrado em Natal na manhã desta quinta-feira, 16.

O pedido de prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, fruto das dificuldades com a queda de receita foi outro ponto apresentado.

O **presidente da Fecomércio** também destacou a importância dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo. “Esses segmentos são os principais pilares da economia do estado. Juntos, esses setores representam 78% do PIB, de 77% do ICMS recolhido e 73% dos empregos formais”, finalizou.

Participaram da reunião os líderes das Forças de Segurança; a governadora Fátima Bezerra; o vice-governador, Walter Alves; a deputada Natália Bonavides; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Turismo, Ana Maria Costa; o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor); Eudo Laranjeiras; a Federação das Indústrias do RN (Fiern), representada por Roberto Serquiz; além de representantes da ABIH, Abrasel, Assurn; Viva Centro; AEBA; Facern; ACRN; Sindetur; Natal Convention Bureau; CDL Natal; FCDL e Sincovaga RN.

Entidades empresariais pedem que a governadora requisiite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado

Link	https://www.carloscosta.com.br/2023/03/entidades-empresariais-pedem-que.html
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG CARLOS COSTA
Classificação	POSITIVO

Entidades empresariais pedem que a governadora requisiite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado



Em reunião com a governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, realizada na noite desta quinta-feira (16), sob liderança da **Fecomércio**, as entidades representativas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apresentaram uma série de pleitos em virtude da preocupante crise na segurança pública do Rio Grande do Norte.

Diante da necessidade de reforço das medidas de combate às ações criminosas que ocorrem desde o dia 14, foi sugerida a requisição das Forças Armadas, a fim de reforçar o efetivo nas ruas e coibir as ocorrências, que já superam 370 registros, nos últimos três dias, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

"Na manhã de hoje, 16, reunimos 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo para avaliar a situação. São inúmeros os impactos. Estimamos uma queda de cerca de 80% nas vendas. Além disso, há um grande risco para os patrimônios e para as vidas dos empreendedores e colaboradores, que ainda enfrentam grande dificuldade de deslocamento na capital, com a interrupção do serviço de transporte público", destacou o presidente da **Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

A governadora Fátima Bezerra solicitou a criação de um Comitê de Crise, com a participação das entidades, a fim de melhorar o fluxo de comunicação entre os empresários e a Sesed, bem como tratar os pleitos apresentados.

Também foi feita uma prestação de contas das ações que estão sendo realizadas para coibir as ocorrências, além do reforço das estratégias. "Estamos com a cúpula da segurança do Brasil contribuindo ativamente para a resolução desta crise", reforçou a chefe do executivo.

"Iremos avaliar a sugestão sobre a participação do exército. Porém, neste momento, o foco da estratégia é ampliação da força policial, com a participação de homens da Força Nacional e das Polícias Militares de estados vizinhos da Paraíba e do Ceará, pessoas que estão preparadas para o enfrentamento de qualquer situação", afirmou a Governadora.

Outra preocupação externada pelo grupo diz respeito ao risco iminente de desabastecimento no comércio, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos, como já registrado em Natal na manhã desta quinta-feira, 16.

O pedido de prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, fruto das dificuldades com a queda de receita foi outro ponto apresentado.

O **presidente da Fecomércio** também destacou a importância dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo. "Esses segmentos são os principais pilares da economia do estado. Juntos, esses setores representam 78% do PIB, de 77% do ICMS recolhido e 73% dos empregos formais", finalizou.

Participaram da reunião os líderes das Forças de Segurança; a governadora Fátima Bezerra; o vice-governador, Walter Alves; a deputada Natália Bonavides; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Turismo, Ana Maria Costa; o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor); Eudo Laranjeiras; a Federação das Indústrias do RN (Fiern), representada por Roberto Serquiz; além de representantes da ABIH, Abrasel, Assurn; Viva Centro; AEBA; Facern; ACRN; Sindetur; Natal Convention Bureau; CDL Natal; FCDL e Sincovaga RN.

Entidades empresariais pedem que a governadora requisite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado

Link	https://cristinalira.com/entidades-empresariais-pedem-que-a-governadora-requisite-forcas-armadas-para-reforçar-seguranca-na-capital-e-no-interior-do-estado/
Data da publicação	16/03/2023
Veículo	BLOG CRISTINA LIRA
Classificação	POSITIVO

Entidades empresariais pedem que a governadora requisite Forças Armadas para reforçar segurança na capital e no interior do estado

CRISE NA SEGURANÇA DO RN

Em reunião com a governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, realizada na noite desta quinta-feira (16), sob liderança da **Fecomércio**, as entidades representativas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo apresentaram uma série de pleitos em virtude da preocupante crise na segurança pública do Rio Grande do Norte.

Diante da necessidade de reforço das medidas de combate às ações criminosas que ocorrem desde o dia 14, foi sugerida a requisição das Forças Armadas, a fim de reforçar o efetivo nas ruas e coibir as ocorrências, que já superaram 370 registros, nos últimos três dias, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

“Na manhã de hoje, 16, reunimos 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo para avaliar a situação. São inúmeros os impactos. Estimamos uma queda de cerca de 80% nas vendas. Além disso, há um grande risco para os patrimônios e para as vidas dos empreendedores e colaboradores, que ainda enfrentam grande dificuldade de deslocamento na capital, com a interrupção do serviço de transporte público”, destacou o presidente da **Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

A governadora Fátima Bezerra solicitou a criação de um Comitê de Crise, com a participação das entidades, a fim de melhorar o fluxo de comunicação entre os empresários e a Sesed, bem como tratar os pleitos apresentados.

Também foi feita uma prestação de contas das ações que estão sendo realizadas para coibir as ocorrências, além do reforço das estratégias. “Estamos com a cúpula da segurança do Brasil contribuindo ativamente para a resolução desta crise”, reforçou a chefe do executivo.

“Iremos avaliar a sugestão sobre a participação do exército. Porém, neste momento, o foco da estratégia é ampliação da força policial, com a participação de homens da Força Nacional e das Polícias Militares de estados vizinhos da Paraíba e do Ceará, pessoas que estão preparadas para o enfrentamento de qualquer situação”, afirmou a Governadora.

Outra preocupação externada pelo grupo diz respeito ao risco iminente de desabastecimento no comércio, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos, como já registrado em Natal na manhã desta quinta-feira, 16.

O pedido de prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, fruto das dificuldades com a queda de receita foi outro ponto apresentado.

O **presidente da Fecomércio** também destacou a importância dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo. “Esses segmentos são os principais pilares da economia do estado. Juntos, esses setores representam 78% do PIB, de 77% do ICMS recolhido e 73% dos empregos formais”, finalizou.

Participaram da reunião os líderes das Forças de Segurança; a governadora Fátima Bezerra; o vice-governador, Walter Alves; a deputada Natália Bonavides; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; a secretária de Turismo, Ana Maria Costa; o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor); Eudo Laranjeiras; a Federação das Indústrias do RN (Fiern), representada por Roberto Serquiz; além de representantes da ABIH, Abrasel, Abav-RN Assurn; Viva Centro; AEBA; Facern; ACRN; Sindetur; Natal Convention Bureau; CDL Natal; FCDL e Sincovaga RN.

SENAC BARREIRA ROXA REALIZA NOVAS OFICINAS GASTRONÔMICAS PARA O FOOD JAZZ NATAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/18/senac-barreira-roxa-realiza-novas-oficinas-gastronomicas-para-o-food-jazz-natal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=senac-barreira-roxa-realiza-novas-oficinas-gastronomicas-para-o-food-jazz-natal
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SENAC BARREIRA ROXA REALIZA NOVAS OFICINAS GASTRONÔMICAS PARA O FOOD JAZZ NATAL



COMMENTS

Parceiro do Food & Jazz Natal, o **Senac Barreira Roxa** realizará, nos dias 21 e 22 de março, na sua cozinha pedagógica, mais duas oficinas gastronômicas para visitantes e estabelecimentos que participarão do evento.

A primeira oficina será na próxima terça (21), às 14h. A instrutora chef Elizabete Assunção irá ministrar a Oficina Roti Sanduíche. Na quarta (22), às 14h, será a vez da instrutora chef Amanda Navarro, comandar a Oficina Croqueta Gumbo. As duas receitas levam ingredientes tradicionais da culinária de New Orleans, cidade americana berço do Jazz e tema principal do festival.

As oficinas serão realizadas em uma das cozinhas pedagógicas do Senac Barreira Roxa, com vagas exclusivas para os estabelecimentos inscritos no evento e vagas limitadas para o público em geral. A entrada será 1kg de alimento não perecível. Todos os alimentos arrecadados serão doados para o **Programa Mesa Brasil**, do **Sesc RN**. Inscrições podem ser realizadas no endereço <https://forms.gle/NCYoB3RPrx4XrvuHA>.

O ciclo de oficinas que o Senac Barreira Roxa está realizando no Food & Jazz iniciou no mês passado, com o Workshop Culinária de New Orleans. Na ocasião, o chef Marcelo Labre orientou sobre elaboração de cardápios exclusivos para comercialização no Food & Jazz Natal.

Mais de 20 empresas, entre proprietários e funcionários de restaurantes, bares, docerias, cafés e similares participaram do workshop. O Restaurante Navarro, do **Hotel-Escola Senac**, é um dos estabelecimentos inscritos no evento, com pratos à base de peixe e caranguejo.

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/03/reuniao-da-governadora-com-setores-de-transporte-e-produtivo-traca-estrategias-para-retomada-da-normalidade/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade

A retomada do transporte coletivo na Região Metropolitana de Natal com frota emergencial e deliberação de grupo de trabalho com acompanhamento diário junto aos setores foram definidas na audiência

A retomada do serviço de transporte público e a aproximação com o setor produtivo foram deliberações tomadas pelo Gabinete de Gestão de Crise (GGC), comandado pela governadora Fátima Bezerra, em reunião com o sistema de transporte e representantes dos setores da indústria, hoteleiro, comércio e serviços na noite desta quinta-feira (16), na sede da secretaria estadual de Segurança Pública (Sesed).

Na manhã desta sexta-feira (17) o transporte público de passageiro vai voltar com a frota emergencial, de 20%, com a garantia da segurança pública da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Natal. Além disso, foi estabelecido a criação, a exemplo do período da pandemia, de um grupo de trabalho com acompanhamento diário para oferecer uma resposta mais rápida das forças de segurança do estado a possíveis ocorrências nos estabelecimentos comerciais, industriais, de serviços, comércios e estabelecimentos empresariais.

“Mais um dia de diversas articulações, inclusive no plano institucional, para fortalecer cada vez mais as nossas ações no que diz respeito ao enfrentamento à violência. Portanto trazendo aqui importantes notícias, como o reforço da força da segurança nacional aqui no nosso estado, na medida em que, em contato com o ministro Flávio Dino, mais uma vez sensível, vai aumentar a presença da força de segurança nacional do nosso estado”, afirmou a chefe do poder executivo estadual.

O efetivo em operação no Estado terá incremento com 30 policiais militares do Ceará e outros 30 da Paraíba, além de três helicópteros (um de cada estado e uma terceira

aeronave cedida pela Polícia Rodoviária Federal). Além dos policiais cedidos pelos estados vizinhos, o Rio Grande do Norte recebeu 100 agentes da força nacional que já estão trabalhando de forma ostensiva em apoio ao efetivo das forças estaduais de segurança pública. Outros 90 policiais da Força Nacional e mais 30 policiais penais federais devem desembarcar no RN nesta sexta.

“Todas essas ações, esse reforço da segurança nacional, essa cooperação com os dois estados é fundamental para que a gente seguir o nosso plano estratégico e garantir a presença ostensiva da polícia. Nós precisamos de mais polícia ostensiva, não só em Natal e Mossoró, na região metropolitana, mas no Rio Grande do Norte”, avalia a governadora Fátima Bezerra.

A governadora reforçou que o Estado irá “continuar tomando as medidas necessárias, inclusive as medidas mais enérgicas que se façam necessárias para restabelecer a paz e a ordem pública no Rio Grande do Norte”.

Para o secretário de Tributação, Carlos Xavier, “o momento é de união”. O gestor avaliou de forma positiva a reunião com o setor produtivo. “Eles se colocaram à disposição do governo para ajudar ao retorno da normalidade. Então é a aproximação, o diálogo do governo com as entidades empresariais visando a retomada da normalidade”, disse.

“Saímos muito satisfeitos desse encontro. Nós conversamos, dialogamos, tanto com os secretários, como com a Governadora, e acreditamos que as reivindicações apresentadas hoje, tanto pelo **presidente Marcelo Queiroz, da Fecomércio**, como outros representantes de outras instituições, possam ser atendidas, possam ser analisadas, estudadas e colocadas em prática para que a curto prazo e da forma mais rápida tudo se resolva”, afirmou o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa.

A reunião do setor de transporte foi intermediada pelo secretário titular da SESED, coronel Araújo, e pelo secretário estadual de Tributação (SET) Carlos Eduardo Xavier, e teve participação da secretária de Defesa Social de Natal, Sheila Freitas, da secretária da STTU, Daliana Bandeira, da diretora do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Natécia Nunes, e de demais representantes do setor de transportes.

Na reunião do setor produtivo participaram Roberto Serquiz (FIERN); **Marcelo Queiroz (FECOMÉRCIO)**; José Lucena (CDL Natal); Afrânio Miranda (FCDL/RN); Eudo Laranjeira (FRETONOR); George Gosson (ABIH-RN); Max Fonseca (ABRASEL); Deca Bolonha e Júnior Câmara (SINDETUR); Leandro Martins (Natal Convention); Itamar Manso e Shivo Alvares (Associação Comercial do RN); Matheus Feitosa (AEBA); Gilvan Mikelyson (ASSURN) e Rodrigo Vasconcelos (Viva o Centro).

Acompanharam a governadora: Cel. Francisco Araújo (SESED) e Osmir Monte (Adjunto SESED); Ana Maria Costa (SETUR); Jaime Calado (SEDEC); Carlos Eduardo Xavier (SET); Elton Xavier (SEAP) e Armeli Brennand (Adjunta da SEAP); Virgínia Ferreira (SEGRI); Luciana Daltro (CONTROL); Daniel Cabral (ASSECOM); Cel. Alarico Azevedo (PMRN); Ana Cláudia (PCRN); Cel. Luiz Monteiro (CBMRN); Altair Rocha (Assessoria Jurídica GAC) e Ivanilson Maia (Adjunto GAC).

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade

Link	http://politicaemfoco.com/reuniao-da-governadora-com-setores-de-transporte-e-produtivo-traca-estrategias-para-retomada-da-normalidade/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade



A retomada do serviço de transporte público e a aproximação com o setor produtivo foram deliberações tomadas pelo Gabinete de Gestão de Crise (GGC), comandado pela governadora Fátima Bezerra, em reunião com o sistema de transporte e representantes dos setores da indústria, hoteleiro, comércio e serviços na noite desta quinta-feira (16), na sede da secretaria estadual de Segurança Pública (Sesed).

Na manhã desta sexta-feira (17) o transporte público de passageiro vai voltar com a frota emergencial, de 20%, com a garantia da segurança pública da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Natal. Além disso, foi estabelecido a criação, a exemplo do período da pandemia, de um grupo de trabalho com acompanhamento diário para oferecer uma resposta mais rápida das forças de segurança do estado a possíveis ocorrências nos estabelecimentos comerciais, industriais, de serviços, comércios e estabelecimentos empresariais.

“Mais um dia de diversas articulações, inclusive no plano institucional, para fortalecer cada vez mais as nossas ações no que diz respeito ao enfrentamento à violência. Portanto trazendo aqui importantes notícias, como o reforço da força da segurança nacional aqui no nosso estado, na medida em que, em contato com o ministro Flávio Dino, mais uma vez sensível, vai aumentar a presença da força de segurança nacional do nosso estado”, afirmou a chefe do poder executivo estadual.

O efetivo em operação no Estado terá incremento com 30 policiais militares do Ceará e outros 30 da Paraíba, além de três helicópteros (um de cada estado e uma terceira aeronave cedida pela Polícia Rodoviária Federal). Além dos policiais cedidos pelos estados vizinhos, o Rio Grande do Norte recebeu 100 agentes da força nacional que já estão trabalhando de forma ostensiva em apoio ao efetivo das forças estaduais de segurança pública. Outros 90 policiais da Força Nacional e mais 30 policiais penais federais devem desembarcar no RN nesta sexta.

“Todas essas ações, esse reforço da segurança nacional, essa cooperação com os dois estados é fundamental para que a gente seguir o nosso plano estratégico e garantir a presença ostensiva da polícia. Nós precisamos de mais polícia ostensiva, não só em Natal e

Mossoró, na região metropolitana, mas no Rio Grande do Norte”, avalia a governadora Fátima Bezerra.

A governadora reforçou que o Estado irá “continuar tomando as medidas necessárias, inclusive as medidas mais enérgicas que se façam necessárias para restabelecer a paz e a ordem pública no Rio Grande do Norte”.

Para o secretário de Tributação, Carlos Xavier, “o momento é de união”. O gestor avaliou de forma positiva a reunião com o setor produtivo. “Eles se colocaram à disposição do governo para ajudar ao retorno da normalidade. Então é a aproximação, o diálogo do governo com as entidades empresariais visando a retomada da normalidade”, disse.

“Saímos muito satisfeitos desse encontro. Nós conversamos, dialogamos, tanto com os secretários, como com a Governadora, e acreditamos que as reivindicações apresentadas hoje, tanto pelo **presidente Marcelo Queiroz, da Fecomércio**, como outros representantes de outras instituições, possam ser atendidas, possam ser analisadas, estudadas e colocadas em prática para que a curto prazo e da forma mais rápida tudo se resolva”, afirmou o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa.

A reunião do setor de transporte foi intermediada pelo secretário titular da SESED, coronel Araújo, e pelo secretário estadual de Tributação (SET) Carlos Eduardo Xavier, e teve participação da secretária de Defesa Social de Natal, Sheila Freitas, da secretária da STTU, Daliana Bandeira, da diretora do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Natécia Nunes, e de demais representantes do setor de transportes.

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade

Link	https://gazetamacau.com.br/noticia/259/reuniao-da-governadora-com-setores-de-transporte-e-produtivo-traca-estrategias-para-retomada-da-normalidade
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG GAZETA DE MACAU
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reunião da governadora com setores de transporte e produtivo traça estratégias para retomada da normalidade

A retomada do transporte coletivo na Região Metropolitana de Natal com frota emergencial e deliberação de grupo de trabalho com acompanhamento diário junto aos setores foram definidas na audiência



foto: Raiane Miranda

A retomada do serviço de transporte público e a aproximação com o setor produtivo foram deliberações tomadas pelo Gabinete de Gestão de Crise

(GGC), comandado pela governadora Fátima Bezerra, em reunião com o sistema de transporte e representantes dos setores da indústria, hoteleiro, comércio e serviços na sede da secretaria estadual de Segurança Pública (Sesed).

O transporte público de passageiro vai voltar com a frota emergencial, de 20%, com a garantia da segurança pública da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Natal. Além disso, foi estabelecido a criação, a exemplo do período da pandemia, de um grupo de trabalho com acompanhamento diário para oferecer uma resposta mais rápida das forças de segurança do estado a possíveis ocorrências nos estabelecimentos comerciais, industriais, de serviços, comércios e estabelecimentos empresariais.

“Mais um dia de diversas articulações, inclusive no plano institucional, para fortalecer cada vez mais as nossas ações no que diz respeito ao enfrentamento à violência. Portanto trazendo aqui importantes notícias, como o reforço da força da segurança nacional aqui no nosso estado, na medida em que, em contato com o ministro Flávio Dino, mais uma vez sensível, vai aumentar a presença da força de segurança nacional do nosso estado”, afirmou a chefe do poder executivo estadual.

O efetivo em operação no Estado terá incremento com 30 policiais militares do Ceará e outros 30 da Paraíba, além de três helicópteros (um de cada estado e uma terceira aeronave cedida pela Polícia Rodoviária Federal). Além dos policiais cedidos pelos estados vizinhos, o Rio Grande do Norte recebeu 100 agentes da força nacional que já estão trabalhando de forma ostensiva em apoio ao efetivo das forças estaduais de segurança pública. Outros 90 policiais da Força Nacional e mais 30 policiais penais federais devem desembarcar no RN.

“Todas essas ações, esse reforço da segurança nacional, essa cooperação com os dois estados é fundamental para que a gente seguir o nosso plano estratégico e garantir a presença ostensiva da polícia. Nós precisamos de mais polícia ostensiva, não só em Natal e Mossoró, na região metropolitana, mas no Rio Grande do Norte”, avalia a governadora Fátima Bezerra.

A governadora reforçou que o Estado irá “continuar tomando as medidas necessárias, inclusive as medidas mais enérgicas que se façam necessárias para restabelecer a paz e a ordem pública no Rio Grande do Norte”.

Para o secretário de Tributação, Carlos Xavier, “o momento é de união”. O gestor avaliou de forma positiva a reunião com o setor produtivo. “Eles se colocaram à disposição do governo para ajudar ao retorno da normalidade. Então é a aproximação, o diálogo do governo com as entidades empresariais visando a retomada da normalidade”, disse.

“Saímos muito satisfeitos desse encontro. Nós conversamos, dialogamos, tanto com os secretários, como com a Governadora, e acreditamos que as reivindicações apresentadas hoje, tanto pelo **presidente Marcelo Queiroz**, da Fecomércio, como outros representantes de outras instituições, possam ser atendidas, possam ser analisadas, estudadas e colocadas em prática para que a curto prazo e da forma mais rápida tudo se resolva”, afirmou o

presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa.

A reunião do setor de transporte foi intermediada pelo secretário titular da SESED, coronel Araújo, e pelo secretário estadual de Tributação (SET) Carlos Eduardo Xavier, e teve participação da secretária de Defesa Social de Natal, Sheila Freitas, da secretária da STTU, Daliana Bandeira, da diretora do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Natécia Nunes, e de demais representantes do setor de transportes.

Na reunião do setor produtivo participaram Roberto Serquiz (FIERN); **Marcelo Queiroz (FECOMÉRCIO)**; José Lucena (CDL Natal); Afrânio Miranda (FCDL/RN); Eudo Laranjeira (FRETONOR); George Gosson (ABIH-RN); Max Fonseca (ABRASEL); Deca Bolonha e Júnior Câmara (SINDETUR); Leandro Martins (Natal Convention); Itamar Manso e Shiavo Alvares (Associação Comercial do RN); Matheus Feitosa (AEBA); Gilvan Mikelyson (ASSURN) e Rodrigo Vasconcelos (Viva o Centro).

Acompanharam a governadora: Cel. Francisco Araújo (SESED) e Osmir Monte (Adjunto SESED); Ana Maria Costa (SETUR); Jaime Calado (SEDEC); Carlos Eduardo Xavier (SET); Elton Xavier (SEAP) e Armeli Brennand (Adjunta da SEAP); Virgínia Ferreira (SEGRI); Luciana Daltro (CONTROL); Daniel Cabral (ASSECOM); Cel. Alarico Azevedo (PMRN); Ana Cláudia (PCRN); Cel. Luiz Monteiro (CBMRN); Altair Rocha (Assessoria Jurídica GAC) e Ivanilson Maia (Adjunto GAC).

RN teve pelo menos 259 ataques em cinco dias, diz Sesed

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-teve-pelo-menos-259-ataques-em-cinco-dias-diz-sesed/560192
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN teve pelo menos 259 ataques em cinco dias, diz Sesed

O Governo do Rio Grande do Norte divulgou pela primeira vez um levantamento oficial sobre a quantidade de atos criminosos realizados no estado ao longo de cinco dias. Os números oficiais apontam para 259 atentados desde a terça-feira (14) até este sábado (18). A **Fecomércio**, no entanto, havia citado dados de que o estado contabilizava 370 ataques somente até a quinta-feira.

Adriano Abreu



Com base em dados do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública Regional - Nordeste e da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (COINE), da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (SESED), a terça-feira (14), dia em

que foi registrada a primeira ocorrência no Estado, foram enumerados 103 atos criminosos em todo o Rio Grande do Norte. Para a quarta-feira (15), já com efetivo da Força Nacional no estado, este número caiu para 67 ocorrências. No dia seguinte, quinta-feira (16), foram 56 ataques.

Na sexta-feira (17), o quarto dia de ocorrências, foram contabilizados 26 atos criminosos, enquanto outros sete foram contabilizados neste sábado.

Segundo o Governo, estão atuando no estado 455 agentes de segurança pública cedidos por para dar apoio ao trabalho das forças estaduais.

Para o enfrentamento aos atos criminosos, o Estado teve suporte em efetivo enviados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com apoio da Força Nacional, da Polícia Rodoviária Federal, e dos estados do Ceará e da Paraíba. O Governo potiguar anunciou que até o fim deste sábado, o efetivo da Força Nacional no estado chegaria a 500 homens.

PRISÕES

Até o momento, as forças de segurança pública do Rio Grande do Norte contabilizam 106 prisões, incluindo 18 presos na Operação Normandia, deflagrada pela Polícia Civil e pela Polícia Federal na sexta-feira (17). São 31 armas apreendidas, 87 artefatos explosivos, 23 galões de gasolina, além de veículos, dinheiro, drogas e munições apreendidas.

CNC reitera apoio à reforma tributária

Link	https://oglobo.globo.com/brasil/conteudodamarca/cnc-reitera-apoio-reforma-tributaria-25674603
Data da publicação	15/03/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC reitera apoio à reforma tributária

Confederação defende sistema moderno e racional que contemple todas as atividades da economia, com simplificação de impostos e sem prejuízos a setores como o de serviços

Reunião entre equipe técnica da CNC e o coordenador do Grupo de Trabalho que discute a reforma tributária na Câmara dos Deputados, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), ao centro, na CNC, em Brasília Foto: Divulgação/CNI

[Newsletters](#)

[PUBLICIDADE](#)

O compromisso do governo federal e a disposição do Congresso Nacional em aprovar a reforma tributária, depois de muitas idas e vindas, renovaram a expectativa pela construção de um sistema moderno, racional, com menos burocracia e respeitando as realidades setoriais e regionais. Os próximos meses serão decisivos para discutir e votar as mudanças.

Nesse cenário, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mantém participação ativa no debate e entregou ao Poder Executivo e aos parlamentares um conjunto de prioridades do empresariado, como contribuição ao texto que será votado na Câmara e no Senado.

A CNC entende que a simplificação tributária é a base da reforma, somada a outros dois pilares: não cumulatividade e diferenciação de alíquotas setoriais e regionais, de acordo com as realidades específicas.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, é preciso garantir que nenhum setor seja prejudicado:

— A reforma tributária é extremamente importante e necessária para o crescimento do país. No entanto, não é justo o aumento da carga tributária sobre o setor de serviços, que responde por 37% da força de trabalho no Brasil e gerou 55% dos empregos formais depois da pandemia. A CNC prima pela harmonia entre os setores da atividade econômica. Um segmento não pode ser desonerado em detrimento de outro. Precisamos chegar ao consenso que traga melhorias para toda a sociedade brasileira.

Um efeito direto da simplificação dos tributos será a redução da informalidade e da sonegação fiscal. Consultor econômico da CNC, Gilberto Alvarenga destaca a importância de regras padronizadas para o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), cobrado pelos entes da Federação:

— Possuímos um emaranhado de leis e uma sobreposição de cobranças de União, estados e municípios. Essa complexidade precisa ser equalizada para facilitar a vida do empreendedor.

Alvarenga explica que as alíquotas setoriais também são essenciais para que a reforma de fato propicie a retomada da economia. O setor de serviços não pode ser penalizado por uma alíquota única:

— Uma tributação inflexível, com uma alíquota para todas as atividades, acaba sendo simples, porém, desigual.

Outro ponto apontado pela CNC é que o texto deixe clara a não cumulatividade plena, com crédito amplo, garantindo crédito sobre custos e despesas.

[PUBLICIDADE](#)

— A nossa intenção é apoiar a reforma, contribuindo com ajustes que contemplem empreendedorismo, sustentabilidade empresarial, segurança jurídica, geração de emprego e renda — afirma a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira.

O vice-presidente Financeiro da Confederação, Leandro Domingos, preocupa-se com a competitividade de micro e pequenas empresas:

— O principal desafio é que a reforma tributária não represente aumento de imposto para nenhum setor.

Ao receber as propostas da CNC, o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), defendeu a “diminuição e simplificação de impostos”:

— O nosso objetivo é criar um ambiente favorável ao investimento e ao empresário para gerar riqueza ao povo brasileiro.

Alíquota unificada prejudica serviços, diz pesquisa

Uma alíquota única do Imposto de Valor Agregado (IVA) para todas as atividades da economia parece simples, mas seria extremamente prejudicial ao setor de serviços, com aumento de carga tributária de até 188%, como aponta pesquisa realizada pela Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC.

Propostas em discussão no Congresso mencionam alíquotas de impostos unificados que variam de 12% a 25%.

O estudo da CNC analisou o impacto da alíquota única de 12% em 30 segmentos do setor de serviços e concluiu que o aumento médio na carga tributária seria de 84%, considerando os tributos federais.

[PUBLICIDADE](#)

Como o setor de serviços é o maior empregador do país, a alíquota uniforme teria impacto direto nas vagas de trabalho.

A explicação para impacto tão negativo é que serviços dependem de muita mão de obra, mas, ao contrário dos demais setores, utilizam menos insumos e, com isso, acumulam menos créditos tributários para abater no imposto a ser pago. Pela apuração do IVA, não teriam os mesmos créditos das outras atividades e acabariam pagando mais tributos.

— O peso dos impostos pode quase dobrar, é um desestímulo à empregabilidade, já que, quanto mais o serviço depende de pessoas para ser prestado, maior seria a carga tributária. Penalizar esse ramo seria prejudicial para toda a economia, porque atinge os empregos, os salários e o valor cobrado pelo serviço — alerta o diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês.

O segmento de seleção, agenciamento e locação de mão de obra poderia ser o maior prejudicado pela alíquota única, aponta a pesquisa. Em seguida, seria o de serviços para edifícios e atividades paisagísticas, responsável, por exemplo, pela terceirização de trabalhadores de limpeza. O serviço de segurança, vigilância e transporte de valores teria ampliação da carga tributária de 163%. Já o de compra, venda e aluguel de imóveis próprios teria aumento de quase 143%.

[PUBLICIDADE](#)

ALÍQUOTA UNIFICADA NOS SERVIÇOS

Veja os segmentos em que o impacto seria de mais de 100%

- Atividades recreativas e culturais - **100,07%**
- Serviços pessoais - **108,74%**
- Correio e outras atividades de entregas - **109,27%**
- Serviços auxiliares da agricultura, de pecuária e da produção florestal - **115,15%**
- Agências de notícias e outros serviços de informação - **125,31%**
- Atividades de ensino continuado - **125,32%**
- Serviços auxiliares, financeiros, dos seguros e da previdência complementar - **126,33%**
- Serviços técnico-profissionais - **135,29%**
- Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis - **142,43%**
- Serviços de escritório e apoio administrativo - **143,20%**
- Compra, venda e aluguel de imóveis próprios - **143,66%**

- Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores - **163,57%**
- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas - **172,81%**
- Seleção, agenciamento e locação de mão de obra - **188,51%**

OCDE reduz projeções de crescimento da economia do Brasil em 2023 e 2024

Link	https://blogcritica.blogspot.com/2023/03/ocde-reduz-projecoes-de-crescimento-da.html
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	BLOG A CRÍTICA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

OCDE reduz projeções de crescimento da economia do Brasil em 2023 e 2024



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou hoje para baixo as suas previsões de crescimento econômico do Brasil, deixando-as em 1% em 2023 e 1,1% em 2024.

A mudança indica uma queda de dois e três décimas, respectivamente, da projeção divulgada em novembro.

No relatório de Perspectivas, publicado hoje, que tem dados de todos os membros do G20, a OCDE colocou o Brasil entre os países com crescimento mais fraco.

Os autores do estudo reconheceram como diretriz geral para este ano e para o próximo, uma dinâmica econômica abaixo da tendência das últimas décadas e estimam que a progressão da atividade no conjunto do G20 será de 2,6% este ano e de 2,9% em 2024.

Os autores das projeções da OCDE esperam que o Brasil consiga moderar a inflação, que deve passar de 9,3% no ano passado para 5,4% em 2023 e depois para 4,3% em 2024.

A OCDE apontou que as contínuas subidas de juros nas economias avançadas e a persistência de pressões inflacionárias limitam o espaço de manobra nos países emergentes, especialmente naqueles com muita dívida em moeda estrangeira ou nos quais as expectativas de inflação são muito sensíveis à cotação da moeda local, e aos preços dos alimentos e energia.

Sobre os juros, a OCDE apontou que a antecipação do aperto da política monetária no Brasil pode permitir algum relaxamento nas taxas de juro “a partir do segundo semestre de 2023”.

Bares e restaurantes apontam queda de 50% nas vendas em meio a caos no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/bares-e-restaurantes-apontam-queda-de-50-nas-vendas-em-meio-a-caos-no-rn/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bares e restaurantes apontam queda de 50% nas vendas em meio a caos no RN

Segmentos pedem reação enérgica do governo em relação aos atos criminosos que tomaram as ruas do Rio Grande do Norte desde a terça-feira 14



Ônibus foi incendiado por criminosos na manhã de quinta-feira 16 no bairro do Guarapes, Zona Oeste de Natal. Foto: José Aldenir / Agora RN

Segmentos diferentes da economia potiguar enfrentam o mesmo problema: dificuldades em virtude dos ataques criminosos que se repetem deste terça-feira 14 em todo o Rio Grande do Norte. Os setores de bares e restaurantes e de mobilidade urbana atuam em áreas totalmente diferentes, mas o primeiro depende do segundo. Em virtude dos incêndios aos ônibus, o recolhimento das frotas causa prejuízo aos dois: os veículos queimados geram perda patrimonial e os que deixam de circular ocasionam em menor faturamento ao setor, enquanto os restaurantes precisam fechar mais cedo pela dificuldade de deslocamento dos funcionários. Ou então, recorrer ao pagamento de transporte por aplicativos como uma alternativa. Eles reclamam que o setor sofreu queda de 50% nas vendas.

Entre os conselheiros da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Norte (Abrasel/RN), Max Fonseca disse que a situação está difícil para o setor em virtude dos ataques, que se tornaram um fato que agravou a situação econômica para bares e restaurantes do estado. “Não só à noite. Mesmo durante o dia. As pessoas estão ficando em casa e não estão circulando mesmo durante o dia. No Alecrim, os restaurantes que funcionam no Alecrim, com um volume enorme de gente na rua. A gente tem uma perspectiva para frente não muito boa independente disso e isso é um agravante monstruoso em cima do resultado das empresas”, disse durante entrevista à Rádio 96FM.

De acordo com Fonseca, há relatos de que alguns empresários sofrem com quedas de até 80% na vendas, enquanto a média na queda do setor é de pelo menos 50%. “As empresas já sofrendo com toda essa pressão que sobrou da pandemia, pagamentos dos empréstimos que foram feitos atrás. A gente começava a ver o movimento voltar e ter um problema desse é gravíssimo. Nosso segmento, a grande maioria, são de micro e pequenas empresas, gente que fatura dois ou três dias para pagar um imposto, para pagar folha de pessoal, na próxima segunda-feira tem um imposto federal, realmente a situação está muito difícil para nós porque as vendas despencaram. Relatos de vendas com queda de 80% nos últimos dois dias em alguns estabelecimentos. No mínimo queda 50% [no setor]. Os horários de meio-dia, de almoço, pessoas que almoçam fora, com a suspensão das aulas e de serviços, elas não circulam e os restaurantes estão sofrendo, estão à míngua”, desabafou Fonseca.

Segundo o conselheiro da Abrasel, as empresas estão funcionando, mas estão tendo maiores custos em virtude das dificuldades enfrentadas pelos funcionários com o transporte público. “Estão tendo que pagar Uber, transporte especiais para levar as pessoas para casa. A gente tem um dado que é bem difícil. Semana passada saiu uma nova pesquisa dos bares e restaurantes e temos muita gente sem condição de promover lucro. O setor já vinha de um problema. A pandemia acabou, mas naquele momento que fomos proibidos de funcionar,

tivemos que contrair empréstimos, tivemos que recorrer a linhas de financiamento e agora chegou, depois dos períodos de carência, o momento de pagar. Temos 18% das empresas ainda no prejuízo e temos quase 80% das empresas comprometendo até 10% das suas receitas com pagamentos dos empréstimos. 10% é o lucro do setor hoje. Um quadro já difícil e foi agravado com este problema [de segurança pública]”, revelou Max Fonseca.

Outra questão levantada pelo representante do segmento de bares e restaurantes e que ainda prejudicaria o setor é a desconfiança da população. “Vamos imaginar que a partir deste momento, se suspender 100% os problemas na segurança, as pessoas ainda ficam temerosas, ficam esperando para ver. Tudo isso pega diretamente nos bares e restaurantes”, ponderou.

De acordo com um levantamento nacional feito pela Abrasel, 64% das empresas têm hoje empréstimos bancários contratados. A inadimplência é de 30% entre os que tomaram dinheiro de linhas regulares e de 24% entre os que aderiram ao Pronampe – a média do programa no Brasil é de 5,2%. Segundo o levantamento, 52% das empresas não conseguiram reajustar preços conforme a média de inflação, 29% fizeram reajustes abaixo do índice e 22% não conseguiram realizar reajustes. Outros 37% aumentaram conforme a média e apenas 12% aumentaram o cardápio acima deste índice. Ainda de acordo com a pesquisa, em média 10% do faturamento das empresas

que têm empréstimos está empenhado em pagar as parcelas. Para um terço delas (33%), está acima deste patamar.

Setor de transportes acumula prejuízos com carros incendiados e menor circulação de linhas

Circulando com frotas reduzidas em virtude do incêndio de vários ônibus, o sistema de transporte público do Rio Grande do Norte acumula prejuízos. Sejam eles patrimoniais, pela perda de veículos, ou pela menor circulação. De acordo com Eudo Laranjeiras, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), a substituição dos 10 carros que foram queimados chegaria na casa dos R\$ 7,5 milhões.

“Você tem o prejuízo que é deixar de circular, deixar de transportar as pessoas, prejudicando todo mundo, prejudicando o comércio, as escolas. Além do prejuízo material. Esse aí a gente só vai poder fazer um balanço no final dessa coisa toda. Mas já foram quase 10 carros. E isso a preço de carro novo dá R\$ 7,5 milhões. Não sei o ano dos carros que queimaram, mas os carros novos vão custar em torno de R\$ 7,5 milhões. Os veículos foram totalmente destruídos”, disse.

Almir Buonara, diretor da empresa Trampolim da Vitória, disse em entrevista à 96 FM, que o movimento é preocupante não só por parar o sistema de transporte, mas a atividade econômica do estado. “O nosso pleito é no sentido de que haja segurança, principalmente nos bairros onde esses ataques normalmente

acontecem, para que os ônibus possam circular, pegar os passageiros e levar até o centro de Natal ou ao destino que seja. A área de segurança do estado, quando avisamos que não íamos entrar em operação, a segurança disse que estaria atuando no sentido de garantir esse serviço e essa segurança. Acreditamos no esforço que vem sendo feito pela área de segurança e pela governadora, é importante registrar. Mas é realmente uma situação que fugiu do controle. Mas nessa reunião, agora pela manhã, vamos tentar mais uma vez encontrar alternativas para que a gente possa oferecer o serviço de transporte à população”, relatou.

Emprego fica negativo em janeiro no RN, mas indústria tem saldo positivo

Link	https://www.fiern.org.br/emprego-tem-saldo-negativo/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	SITE FIERN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego fica negativo em janeiro no RN, mas indústria tem saldo positivo

O emprego com carteira registrou saldo negativo de -24 vagas no mês de janeiro no Rio Grande do Norte, segundo monitoramento do Novo CAGED. Tal volume resultou da diferença entre 15.546 admissões e 15.570 desligamentos. O impacto no total (estoque) de empregados com vínculos na CLT foi de apenas -0,01%.

Entre os grandes setores, apenas Serviços e Indústria assinalaram saldos positivos, enquanto Agropecuária e Comércio fecharam no vermelho. Nos Serviços, com +670 vagas abertas, os destaques foram as atividades ligadas ao turismo e as administrativas e serviços relacionados, como os de arquitetura e engenharia, de contabilidade e auditoria.

O conjunto da indústria apresentou saldo de +306 vagas.

Por outro lado, a Agropecuária, por efeito sazonal, cortou -825 vínculos, devido a finalização da safra de melões e de outras culturas; o Comércio cortou -175 vagas, concentradas na modalidade varejo.

É importante chamar a atenção de que, apesar de negativo, o saldo total de vagas de janeiro (-24) foi mais favorável do que o do mesmo mês do ano anterior (-2.412), quando a economia, e, por conseguinte, o emprego, estavam sob influência, da diminuição nos repasses do auxílio emergencial, assim como do contágio e restrições decorrentes da variante Ômicron, da Covid-19.

Nos 12 meses finalizados em janeiro, a estimativa do Novo CAGED é de que +23.709 vagas com carteira tenham sido criadas em todas as atividades no estado.

Confira a íntegra da pesquisa no link abaixo:

https://www.fiern.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Novo%20CAGED_Janeiro_2023.pdf

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas

Link	https://www.jornalpotiguar.com/2023/03/rede-hoteleira-de-natal-tem-reservas.html
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG JORNAL POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas



Foto: Alex Régis.

A crise de segurança pública no Rio Grande do Norte já gera prejuízos ao turismo. O setor produtivo potiguar começa a acumular prejuízos com a sequência de atos criminosos. A vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no RN (ABAV), Simone Motta, relata que clientes já começaram a cancelar pacotes de viagens programados para este final de semana e próximos dias deste mês. “Alguns pacotes

que estavam sendo vendidos para este final de semana foram cancelados. Algumas pessoas que vinham de João Pessoa e Recife para os hotéis aqui com Ponta Negra estão sendo cancelados para outros estados”, comenta.

De acordo com que é observado em sua agência, a Sol Turismo, cerca de 20% dos pacotes vendidos foram cancelados. O mesmo acontece com reservas de hotéis, de acordo com o presidente da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Abdon Gosson. “Está acontecendo cancelamentos para hoje, amanhã, para o próximo fim de semana”, diz. De acordo com ele, as pessoas começaram a cancelar reservas dos próximos dias, mas não se tem um levantamento concreto do tamanho do impacto no setor, que já estava em recuperação devido a pandemia.

Já Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) estima que o movimentação em restaurantes da capital caiu cerca de 80% nesta semana devido aos ataques criminosos que acontecem em diversas cidades do Estado. Em horários do almoço, a cidade apresenta queda de metade do movimento, cerca de 50%. De acordo com o presidente da associação, a perspectiva é que os próximos dias sejam mais amenos. As associações dos hotéis e agências de viagens destacam cancelamento de reservas e pacotes de vôo para os próximos dias.

“A perspectiva é que hoje nós tivéssemos um dia melhor que ontem, mas não tivemos, mas com essa intervenção nos presídios a gente já imagina que amanhã teremos um dia mais positivo”, comenta o diretor executivo da associação, Artur Fontes. Ainda de acordo com ele, ainda não é hora de pensar em normalidade. “Esperar que o movimento seja normal já não é previsão para ninguém. A gente torce para ter um sábado e um domingo mais equilibrado, porque a gente imagina que o cenário da segurança pública vai estar mais restaurada”, completa.

Além disso, a entidade analisa pedir na justiça o adiamento do pagamento dos impostos, numa tentativa de reduzir danos. “O setor jurídico da Abrasel analisa a possibilidade de pedir na justiça o adiamento do pagamento de impostos que vencem no próximo dia 20, visto que bares e restaurantes, usam o faturamento da semana anterior para o pagamento desses valores, o que diante dos fatos, será inviável; além disso, ações futuras também estão sendo avaliadas, tão logo a situação for normalizada”, divulgou em nota desta quinta-feira (16).

Fecomércio

Frente as ocorrências das últimas horas da quinta e mesmo depois da chegada da Força Nacional, líderes das entidades representativas do comércio, serviços e turismo, se reuniram internamente para discutir a crise na segurança pública do RN. “É uma situação extremamente grave, que merece uma atenção

diferenciada e urgente das forças de segurança pública, com a imediata adoção de medidas que sejam eficazes para debelar a crise que nos assola e retomar a normalidade tão desejada pela população”, divulgou a Federação do Comércio em nota.

Por Tribuna do Norte.

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rede-hoteleira-de-natal-tem-reservas-canceladas/560074
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas

A crise de segurança pública no Rio Grande do Norte já gera prejuízos ao turismo. O setor produtivo potiguar começa a acumular prejuízos com a sequência de atos criminosos. A vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no RN (ABAV), Simone Motta, relata que clientes já começaram a cancelar pacotes de viagens programados para este final de semana e próximos dias deste mês. “Alguns pacotes que estavam sendo vendidos para este final de semana foram cancelados. Algumas pessoas que vinham de João Pessoa e Recife para os hotéis aqui com Ponta Negra estão sendo cancelados para outros estados”, comenta.

Alex Régis



Nos hotéis, segundo a ABIH, reservas para esta semana e para os próximos dias estão sendo canceladas

De acordo com que é observado em sua agência, a Sol Turismo, cerca de 20% dos pacotes vendidos foram cancelados. O mesmo acontece com reservas de hotéis, de acordo com o presidente da ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Abdon Gosson. “Está acontecendo cancelamentos para hoje, amanhã, para o próximo fim de semana”, diz. De acordo com ele, as pessoas começaram a cancelar reservas dos próximos dias, mas não se tem um levantamento concreto do tamanho do impacto no setor, que já estava em recuperação devido a pandemia.

Já Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) estima que o movimentação em restaurantes da capital caiu cerca de 80% nesta semana devido aos ataques criminosos que acontecem em diversas cidades do Estado. Em horários do almoço, a cidade apresenta queda de metade do movimento, cerca de 50%. De acordo com o presidente da associação, a perspectiva é que os próximos dias sejam mais amenos. As associações dos hotéis e agências de viagens destacam cancelamento de reservas e pacotes de vôo para os próximos dias.

“A perspectiva é que hoje nós tivéssemos um dia melhor que ontem, mas não tivemos, mas com essa intervenção nos presídios a gente já imagina que amanhã teremos um dia mais positivo”, comenta o diretor executivo da associação, Artur Fontes. Ainda de acordo com ele, ainda não é hora de pensar em normalidade. “Esperar que o movimento seja normal já não é previsão para ninguém. A gente torce para ter um sábado e um domingo mais equilibrado, porque a gente imagina que o cenário da segurança pública vai estar mais restaurada”, completa.

Além disso, a entidade analisa pedir na justiça o adiamento do pagamento dos impostos, numa tentativa de reduzir danos. “O setor jurídico da Abrasel analisa a possibilidade de pedir na justiça o adiamento do pagamento de impostos que vencem no próximo dia 20, visto que bares e restaurantes, usam o faturamento da semana anterior para o pagamento desses valores, o que diante dos fatos, será inviável; além disso, ações futuras também estão sendo avaliadas, tão logo a situação for normalizada”, divulgou em nota desta quinta-feira (16).

Fecomércio

Frente as ocorrências das últimas horas da quinta e mesmo depois da chegada da Força Nacional, líderes das entidades representativas do comércio, serviços e turismo, se reuniram internamente para discutir a crise na segurança pública do RN. “É uma situação extremamente grave, que merece uma atenção diferenciada e urgente das forças de segurança pública, com a imediata adoção de medidas que sejam eficazes para debelar a crise que nos assola e retomar a normalidade tão desejada pela população”, divulgou a Federação do Comércio em nota.

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas

Link	https://www.blogdobg.com.br/rede-hoteleira-de-natal-tem-reservas-canceladas/
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas



Foto: Alex Régis.

A crise de segurança pública no Rio Grande do Norte já gera prejuízos ao turismo. O setor produtivo potiguar começa a acumular prejuízos com a sequência de atos criminosos. A vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no RN (ABAV), Simone Motta, relata que clientes já começaram a cancelar pacotes de viagens programados para este final de semana e próximos dias deste mês. “Alguns pacotes que estavam sendo vendidos para este final de semana foram cancelados. Algumas pessoas que vinham

de João Pessoa e Recife para os hotéis aqui com Ponta Negra estão sendo cancelados para outros estados”, comenta.

De acordo com que é observado em sua agência, a Sol Turismo, cerca de 20% dos pacotes vendidos foram cancelados. O mesmo acontece com reservas de hotéis, de acordo com o presidente da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Abdon Gosson. “Está acontecendo cancelamentos para hoje, amanhã, para o próximo fim de semana”, diz. De acordo com ele, as pessoas começaram a cancelar reservas dos próximos dias, mas não se tem um levantamento concreto do tamanho do impacto no setor, que já estava em recuperação devido a pandemia.

Já Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) estima que o movimentação em restaurantes da capital caiu cerca de 80% nesta semana devido aos ataques criminosos que acontecem em diversas cidades do Estado. Em horários do almoço, a cidade apresenta queda de metade do movimento, cerca de 50%. De acordo com o presidente da associação, a perspectiva é que os próximos dias sejam mais amenos. As associações dos hotéis e agências de viagens destacam cancelamento de reservas e pacotes de vôo para os próximos dias.

“A perspectiva é que hoje nós tivéssemos um dia melhor que ontem, mas não tivemos, mas com essa intervenção nos presídios a gente já imagina que amanhã teremos um dia mais positivo”, comenta o diretor executivo da associação, Artur Fontes. Ainda de acordo com ele, ainda não é hora de pensar em normalidade. “Esperar que o movimento seja normal já não é previsão para ninguém. A gente torce para ter um sábado e um domingo mais equilibrado, porque a gente imagina que o cenário da segurança pública vai estar mais restaurada”, completa.

Além disso, a entidade analisa pedir na justiça o adiamento do pagamento dos impostos, numa tentativa de reduzir danos. “O setor jurídico da Abrasel analisa a possibilidade de pedir na justiça o adiamento do pagamento de impostos que vencem no próximo

dia 20, visto que bares e restaurantes, usam o faturamento da semana anterior para o pagamento desses valores, o que diante dos fatos, será inviável; além disso, ações futuras também estão sendo avaliadas, tão logo a situação for normalizada”, divulgou em nota desta quinta-feira (16).

Fecomércio

Frente as ocorrências das últimas horas da quinta e mesmo depois da chegada da Força Nacional, líderes das entidades representativas do comércio, serviços e turismo, se reuniram internamente para discutir a crise na segurança pública do RN. “É uma situação extremamente grave, que merece uma atenção diferenciada e urgente das forças de segurança pública, com a imediata adoção de medidas que sejam eficazes para debelar a crise que nos assola e retomar a normalidade tão desejada pela população”, divulgou a Federação do Comércio em nota.

Por Tribuna do Norte.

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/embratur-quer-financiamento-do-bndes-para-turismo-em-aldeias-indigenas/
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Marcelo Freixo, presidente da Embratur, vê possibilidade de projetos de estruturação de comunidades ribeirinhas na amazonia e pede financiamento estatatal

Folha Press - Guilherme Seto



Marcelo Freixo, Presidente da Embratur / Foto: reprodução

Presidente da Embratur, Marcelo Freixo quer que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) financie projetos de estruturação de comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas que praticam o turismo de base comunitária na região amazônica, tendo em vista a possível realização da COP30 em Belém, no Pará.

O Brasil escolheu a cidade como candidata para sediar o evento, a ser realizado em 2025, e o resultado deve ser anunciado por ocasião da COP28, em dezembro de 2023.

Em reunião nesta quinta-feira 16 com Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, Freixo disse que a ideia é que as pessoas que vierem para o evento conheçam a floresta amazônica de perto e se hospedem nesses locais. Realizada no Egito em 2022,

a COP27 recebeu mais de 20 mil participantes, originários de 195 países.

Freixo também busca o financiamento do BNDES para projetos que tornem sustentável a cadeia de serviços do turismo, com uso de energias renováveis e políticas de compensação da emissão de carbono.

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Link	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2023/03/embratur-quer-financiamento-do-bndes-para-turismo-em-aldeias-indigenas.shtml
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Marcelo Freixo diz que deseja estruturação para COP-30, no Pará

[Guilherme Seto](#)

SÃO PAULO

Presidente da [Embratur](#), [Marcelo Freixo](#) quer que o [BNDES \(Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social\)](#) financie projetos de estruturação de comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas que praticam o turismo de base comunitária na região amazônica, tendo em vista a [possível realização da COP30 em Belém, no Pará](#).

O Brasil escolheu a cidade como candidata para sediar o evento, a ser realizado em 2025, e o resultado deve ser anunciado por ocasião da COP28, em dezembro de 2023.



Marcelo Freixo, presidente da Embratur, durante entrevista à
Folha - Eduardo Anizelli - 16.set.2022/Folhapress

Em reunião nesta quinta-feira (16) com Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, Freixo disse que a ideia é que as pessoas que vierem para o evento conheçam a floresta amazônica de perto e se hospedem nesses locais. Realizada no Egito em 2022, a COP27 recebeu mais de 20 mil participantes, originários de 195 países.

Freixo também busca o financiamento do BNDES para projetos que tornem sustentável a cadeia de serviços do turismo, com uso de energias renováveis e políticas de compensação da emissão de carbono.

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Link	https://www.otempo.com.br/turismo/embratur-quer-financiamento-do-bndes-para-turismo-em-aldeias-indigenas-1.2832443
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	SITE O TEMPO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Embratur quer financiamento do BNDES para turismo em aldeias indígenas

Ideia é financiar projetos de estruturação de aldeias indígenas que praticam o turismo de base comunitária na região amazônica



Reserva indígena Yanomami – Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

0

A-normalA+

Presidente da Embratur, Marcelo Freixo quer que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) financie projetos de estruturação de comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas que

praticam o turismo de base comunitária na região amazônica, tendo em vista a possível realização da COP30 em Belém, no Pará.

O Brasil escolheu a cidade como candidata para sediar o evento, a ser realizado em 2025, e o resultado deve ser anunciado por ocasião da COP28, em dezembro de 2023.

Em reunião nesta quinta-feira (16) com Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, Freixo disse que a ideia é que as pessoas que vierem para o evento conheçam a floresta amazônica de perto e se hospedem nesses locais. Realizada no Egito em 2022, a COP27 recebeu mais de 20 mil participantes, originários de 195 países.

Freixo também busca o financiamento do BNDES para projetos que tornem sustentável a cadeia de serviços do turismo, com uso de energias renováveis e políticas de compensação da emissão de carbono.

(Guilherme Seto/Folhapress)

Turismo: associação cobra 'medidas urgentes e eficazes' ao Governo do RN após prejuízos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/turismo-associaa-a-o-cobra-medidas-urgentes-e-eficazes-ao-governo-do-rn-apa-s-prejua-zos/560129
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo: associação cobra 'medidas urgentes e eficazes' ao Governo do RN após prejuízos

A Associação Brasileira de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV-RN) emitiu nota cobrando providências em relação à Segurança Pública ao Governo do Estado. Em meio aos ataques iniciados na madrugada de terça-feira (13), a entidade diz que o setor do turismo tem acumulado prejuízos, com cancelamentos de viagens e impossibilidade de funcionamento das empresas por falta de segurança.

Alex Régis



"Diante deste quadro alarmante, apelamos ao Governo do Estado do RN para que tome medidas urgentes e eficazes para combater a violência e garantir a segurança pública de todos corredores e locais turísticos, agências de viagens, além de incrementar o policiamento nas vias de acesso ao Aeroporto Aluizio Alves, principalmente no período noturno", diz a nota.

O documento é assinado pela presidente em exercício da ABAV-RN, Simone Motta da Nóbrega. A associação cobra políticas públicas de segurança que incluam o fortalecimento das forças policiais, a intensificação do patrulhamento ostensivo e a adoção de medidas preventivas para garantir a segurança e o pleno funcionamento das agências de viagens.

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas com onda de violência no RN

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/03/rede-hoteleira-de-natal-tem-reservas-canceladas-com-onda-de-violencia-no-rn/
Data da publicação	18/03/2023
Veículo	BLOG DALTRO EMERENCIANO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rede hoteleira de Natal tem reservas canceladas com onda de violência no RN



Foto: Reprodução/ Viaje na Viagem

A crise de segurança pública no Rio Grande do Norte já gera prejuízos ao turismo. O setor produtivo potiguar começa a acumular prejuízos com a sequência de atos criminosos. A vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no RN (ABAV), Simone Motta, relata que clientes já começaram a cancelar pacotes de viagens programados para este final de semana e próximos dias deste mês. “Alguns pacotes que estavam sendo vendidos para este final de semana foram cancelados. Algumas pessoas que vinham de João Pessoa e Recife para os hotéis aqui com Ponta Negra estão sendo cancelados para outros estados”, comenta.

De acordo com que é observado em sua agência, a Sol Turismo, cerca de 20% dos pacotes vendidos foram cancelados. O mesmo acontece com reservas de hotéis, de acordo com o presidente da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Abdon Gosson. “Está acontecendo cancelamentos para hoje, amanhã, para o próximo fim de semana”, diz. De acordo com ele, as pessoas começaram a cancelar reservas dos próximos dias, mas não se tem um levantamento concreto do tamanho do impacto no setor, que já estava em recuperação devido a pandemia.

Já Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) estima que o movimento em restaurantes da capital caiu cerca de 80% nesta semana devido aos ataques criminosos que acontecem em diversas cidades do Estado. Em horários do almoço, a cidade apresenta queda de metade do movimento, cerca de 50%. De acordo com o presidente da associação, a perspectiva é que os próximos dias sejam mais amenos. As associações dos hotéis e agências de viagens destacam cancelamento de reservas e pacotes de vôo para os próximos dias.

Além disso, a entidade analisa pedir na justiça o adiamento do pagamento dos impostos, numa tentativa de reduzir danos. “O setor jurídico da Abrasel analisa a possibilidade de pedir na justiça o adiamento do pagamento de impostos que vencem no próximo dia 20, visto que bares e restaurantes, usam o faturamento da semana anterior para o pagamento desses valores, o que diante dos fatos, será inviável; além disso, ações futuras também estão sendo avaliadas, tão logo a situação for normalizada”, divulgou em nota desta quinta-feira (16).

Tribuna do Norte

Governo retomará compras de alimentos da agricultura familiar

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/governo-retomara-compras-de-alimentos-da-agricultura-familiar
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Governo retomará compras de alimentos da agricultura familiar

Anúncio foi do ministro do Desenvolvimento Agrário

ouvir:

O governo federal relança, no próximo dia 22, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a equipe de governo pretende aproveitar uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Recife para anunciar a retomada do programa.

Criado no início do primeiro governo Lula, em 2003, o PAA foi instituído para incentivar a agricultura familiar sustentável por meio do estímulo ao consumo da produção do setor, principalmente por meio de compras feitas por órgãos públicos. A prática também tende a contribuir para a formação de estoques públicos, ajudando a evitar a disparada dos preços dos principais alimentos, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis.

“No dia 22 agora, lá em Recife, o governo federal vai relançar o PAA, com R\$ 500 milhões para comprar da agricultura familiar e levar [os produtos] para a mesa do povo”, anunciou o ministro na 20ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, evento que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realizou em Viamão (RS) e que reuniu agricultores familiares, empresários, integrantes de outras entidades que apoiam o movimento, representantes do governo federal e parlamentares.

“Vamos comprar a preço de mercado os alimentos que vocês produzem e colocá-los na mesa do povo. Os restaurantes universitários, o Exército [Forças Armadas], todos terão que comprar da agricultura familiar”, acrescentou Teixeira, respondendo a uma das principais reivindicações do segmento após o que entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) classificam como o “desmonte

do PAA e de várias políticas públicas” após quatro anos “de invisibilidade para o setor”.

“É inadmissível que aqui no estado [do Rio Grande do Sul], nossas crianças comam bolacha com suco artificial, que nossas crianças não tenham uma alimentação saudável na hora do almoço”, disse a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) ao lembrar que, quando criança, a merenda escolar chegou a ser uma de suas principais motivações para ir ao colégio. “Sou uma dessas que fui à escola para comer a merenda. Por isso, sei da importância disso”, afirmou.

Conab

O ministro do Desenvolvimento Agrário lembrou que, na semana passada, o **governo federal anunciou** o reajuste dos valores repassados a estados e municípios por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Dependendo da etapa de ensino, o reajuste pode chegar a 39%. Em contrapartida, as normas do programa estabelecem que ao menos 30% dos itens adquiridos com os recursos federais venham da agricultura familiar.

Teixeira também citou os planos federais para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) como uma das ações para impulsionar o setor. Presente ao evento, o indicado para presidente da companhia, ex-deputado estadual pelo PT Edegar Pretto, garantiu estar “formulando os próximos anúncios da companhia para atender [às demandas] dos companheiros”.

“Temos a obrigação de pensar, refletir e reafirmar nosso compromisso com os 33 milhões de homens e mulheres que dormem e acordam todo santo dia com fome. E para quem ainda tem dúvida, quando assumirmos a Conab, nenhum serviço será reduzido. Faremos mais e melhor”, prometeu Pretto, destacando que a vinculação da Conab ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar foi um indicador político da nova orientação da companhia.

“A prioridade número um é garantir a assentados, agricultores familiares, índios, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, enfim, a todos os que optarem por produzir comida [para a população brasileira], que o governo, a Conab, serão seus maiores clientes, [adquirindo a] produção que vocês colherem”, garantiu Pretto.

Festa

Realizada anualmente, a Festa da Colheita do Arroz Agroecológico deste ano aconteceu no assentamento rural Filhos de Sepé, em Viamão, na região

metropolitana de Porto Alegre. Segundo o MST, toda a produção do assentamento é isenta de agrotóxicos e de produtos transgênicos.

Ainda de acordo com o movimento, o local é um dos 22 assentamentos rurais espalhados por nove cidades gaúchas. Juntos, eles reúnem 352 famílias vinculadas a sete cooperativas, que estimam colher mais de 16 mil toneladas de arroz orgânico na atual safra.

De acordo com o Instituto Riograndense do Arroz (Irga), autarquia subordinada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, há mais de dez anos o MST no Rio Grande de Sul lidera a lista de maiores produtores brasileiros de arroz orgânico da América Latina.

Desemprego chega a 8,4% entre novembro e janeiro e se mantém estável

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/desemprego-chega-84-entre-novembro-e-janeiro-e-se-mantem-estavel
Data da publicação	17/03/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego chega a 8,4% entre novembro e janeiro e se mantém estável

É o menor índice para o período desde 2015

ouvir:

A taxa de desocupação, que mede o desemprego no Brasil, alcançou 8,4% no trimestre terminado em janeiro. O percentual significa estabilidade se comparado ao período anterior, entre agosto, setembro e outubro de 2022, que atingiu 8,3%.

Desde 2015, é a menor taxa para o trimestre de novembro a janeiro. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve recuo de 2,9 pontos percentuais. O rendimento real habitual subiu 1,6% no período.

O contingente de desempregados no trimestre de novembro a janeiro somou 9 milhões de pessoas, valor que repete os números do período terminado em outubro. No entanto, na comparação anual, apresentou menos 3 milhões de pessoas, quando havia 12 milhões de nessa condição. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para a coordenadora da Pnad Contínua, Adriana Beringuy, a taxa estável ainda reflete menos procura pelo trabalho. “Essa estabilidade seria uma repercussão da redução da procura por trabalho nos meses de novembro e dezembro de 2022 sobre o início de 2023”, informou em texto publicado no [site do IBGE](#).

Ocupação

O IBGE estimou em 56,7% o nível de ocupação referente ao percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar. O índice é semelhante ao registrado no mesmo trimestre de 2016. A quantidade de pessoas ocupadas ficou em 98,6 milhões. O número significa queda de 1 milhão de pessoas em

relação ao trimestre terminado em outubro. "A taxa só não expandiu agora porque a pressão sobre o mercado de trabalho foi de estabilidade. No que dependesse da ocupação, o movimento seria de aumento nesse indicador", informou em coletiva virtual para analisar os resultados.

A coordenadora disse ainda que a queda no trimestre, verificada na ocupação, ocorreu depois de uma sequência de expansão do número de trabalhadores nos trimestres móveis de 2022. "No confronto anual, o contingente de ocupados segue crescendo, com alta de 3,4%. Então, se pelo lado da desocupação há uma estabilidade, pelo lado da geração de trabalho o movimento já é de perda de ocupação. Observamos, assim, dois panoramas: em uma análise de mais curto prazo é observada uma queda na formação de trabalho, enquanto no confronto com um ano atrás o cenário ainda é de ganho de ocupação", completou.

Para Adriana Beringuy, esses resultados explicam o cenário visto no fim do trimestre móvel de novembro a janeiro. "Esse efeito conjugado entre a estabilidade da população desocupada e a retração do número de trabalhadores deixou a taxa de desocupação estável", observou.

A coordenadora da Pnad Contínua acrescentou que alguns setores influenciaram os resultados do trimestre, entre eles o de agricultura e pecuária. "É possível perceber, de maneira mais acentuada, a perda de ocupação das atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com retração de 272 mil pessoas, e de administração pública, educação e saúde, com perda de 342 mil", afirmou, destacando que houve variações negativas também em outras atividades. "Embora não estatisticamente significativas, apontam para uma perda de número de trabalhadores no início do ano, na virada do quarto trimestre de 2022 para o início de 2023".

Rendimento

A Pnad do trimestre móvel terminado em janeiro de 2023 mostrou também que o rendimento real habitual avançou 1,6% no período, chegando a R\$ 2.835, ou 7,7% na comparação anual. "Há alguns trimestres observamos crescimento importante no rendimento dos trabalhadores, com o período encerrado em janeiro sendo a terceira observação".

Entre os setores que ajudaram no crescimento no trimestre e na comparação com o mesmo período do ano anterior está o de alojamento e alimentação. "Em termos de atividades no confronto com o trimestre anterior, destacamos alojamento e alimentação, que teve aumento de 7%, e administração pública, saúde e educação, com aumento de 3,1%. Destaque também para os

serviços domésticos, que expandiram o rendimento real em 2,2%. Já no confronto anual, todas as atividades tiveram ganho estatisticamente significativo dos seus rendimentos”, relatou.

Desalentados

O contingente de pessoas desalentadas - as que participam da força de trabalho potencial e gostariam de trabalhar, mas não buscaram trabalho por achar que não conseguiriam - atingiu aproximadamente 4 milhões no trimestre terminado em janeiro. O contingente é equivalente a um recuo de 5,3%, ou 220 mil pessoas, em relação ao trimestre encerrado em outubro de 2022.

O indicador apresentou também variação negativa (-16,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Naquele trimestre eram 4,8 milhões de pessoas desalentadas.

Pnad Contínua

Segundo o IBGE, a pesquisa é o principal instrumento para monitoramento da força de trabalho no país. Na amostra por trimestre no Brasil, 211 mil domicílios são pesquisados. Ao todo, o trabalho envolve cerca de 2 mil entrevistadores em 26 estados e no Distrito Federal, integrados à rede de coleta de mais de 500 agências do instituto.

Por causa da pandemia de covid-19, o IBGE adotou a coleta de informações da pesquisa por meio de telefone a partir de 17 de março de 2020. A coleta presencial voltou em julho de 2021. “É possível confirmar a identidade do entrevistador no [site Respondendo ao IBGE](#) ou por meio da Central de atendimento (0800 721 8181), conferindo a matrícula, o RG ou CPF do entrevistador, dados que podem ser solicitados pelo informante”, informou a instituição.

Agronegócio pode salvar o país de uma recessão

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/03/agronegocio-pode-salvar-o-pais-de-uma-recessao.ghtml
Data da publicação	19/03/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Agronegócio pode salvar o país de uma recessão

Com supersafra, setor deve crescer até 10% este ano e puxar o PIB

Por João Sorima Neto — São Paulo



Gilberto Fillipini ampliou sua área plantada de cana-de-açúcar em Holambra, no interior de SP Edilson Dantas/Agência O Globo

Depois de dois anos em queda, o [agronegócio](#) deve puxar o crescimento da economia brasileira em 2023 — e pode até evitar que o país acumule dois trimestres seguidos de retração, o que

configuraria recessão técnica, segundo especialistas. As estimativas mais recentes de bancos e consultorias já apontam este cenário mais positivo para o desempenho do campo neste ano, o que pode ser a salvação da lavoura da economia, que começou o ano em desaceleração.

Com a previsão de uma safra recorde de grãos, o setor pode ter uma expansão de até 10% na geração de valor, levando o Produto Interno Bruto (PIB) do país a fechar o ano com alta de até 1,3%, acima da projeção média dos agentes do mercado financeiro hoje, de 0,8%.

Somente a produção de grãos deve totalizar 302 milhões de toneladas em 2023, um recorde. A alta de 14,7% em relação a 2022 representará 38,8 milhões de toneladas a mais. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de janeiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Produção de grãos deve alcançar 302 milhões de toneladas — Foto: Andressa Anholete/Bloomberg

O aumento da produção estimula outros setores da cadeia do agro — que responde por quase um quarto do PIB, segundo a Esalq/USP — como os de máquinas e equipamentos, insumos e logística. No entanto, infraestrutura deficiente e juro alto são fatores que prejudicam o desempenho do setor.

O produtor de soja Marcelo Pereira espera colher entre 6% e 7% a mais do que no ano passado. Ele planta no Tocantins, na região de Figueirópolis. Na safra atual, foram plantados 1.400 hectares, um acréscimo de 10% sobre a passada.

— As perspectivas são boas. Está sendo um período bom de chuvas, e temos variedades de soja mais produtivas — diz. Pereira explica que, em termos de logística, as estradas do Tocantins são de boa qualidade, mas ele observa que é preciso ter mais locais de armazenamento para descarregar a soja. A região tem armazéns das maiores comercializadoras de grãos, mas os caminhões levam vários dias para descarregar. Por isso, ele paga mais caro pelo frete.

— Se os caminhões fossem e voltassem no mesmo dia, eu economizaria cerca de R\$ 1 por saca. Considerando 160 mil sacas, na ponta do lápis, seriam R\$ 160 mil de economia — diz o produtor.

Gilberto Fillipini, que planta cana no interior de São Paulo, diz que o ano começou melhor em termos de chuva. Ele prevê aumentar sua produção entre 15% e 20% em relação ao que colheu em 2022, quando a estiagem atrapalhou a cultura. No ano passado,

produziu cerca de 17 mil toneladas de cana. Este ano, em julho, deverá colher 20 mil toneladas.

— No ano passado, a falta de chuva nos atrapalhou e colhemos menos. Mantivemos nosso investimento e a mesma área plantada, de 240 hectares, e este ano vamos recuperar. Por enquanto, as chuvas estão colaborando — diz.

Impacto na cadeia

O cenário de prosperidade previsto para o campo em 2023 se reflete também nos negócios em torno das fazendas. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) indicam que os produtores se preparam para a supersafra.

O setor de máquinas agrícolas registrou crescimento de 2% nas vendas internas em 2022, na comparação com 2021, alcançando R\$ 91 bilhões em negócios. Apesar de incertezas na economia, com juros altos e crédito ficando mais escasso, a expectativa é que o desempenho positivo das vendas se repita neste ano.

A Lavoro, empresa de distribuição e fabricação de insumos agrícolas, de sementes a fertilizantes, abriu seu capital na Nasdaq, a Bolsa de tecnologia americana, na semana passada, num momento em que pouco se fala de oferta de ações. A Lavoro, que também capacita o agricultor a adotar tecnologias inovadoras e impulsionar a produtividade, foi buscar recursos no mercado de capital para crescer por meio de novas aquisições de empresas do setor, além das 20 compras que já efetuou nos últimos anos.

Com a oferta de parte de suas ações, levantou US\$ 134 milhões — dentro da expectativa da empresa de algo entre US\$ 100 milhões e

US\$ 180 milhões. Além de ir às compras, a Lavoro quer trazer novidades tecnológicas à sua plataforma, como a oferta de serviços aos agricultores, entre elas uma tecnologia de origem americana que analisa o DNA do solo, que ajuda a prevenir riscos e deficiências nutricionais de diferentes culturas.

— Escolhemos o mercado americano porque, embora a Lavoro seja brasileira, tem atuação na América do Sul, o que trouxe mais investidores qualificados, que sabem que o agro é um setor resiliente — diz Ruy Cunha, CEO da companhia.

Alta forte no 1º tri

Com 195 lojas físicas, a empresa fechou o ano fiscal de 2022 com faturamento de US\$ 1,6 bilhão. Este ano, deve chegar a US\$ 2,7 bilhões.

O Itaú Unibanco é a instituição financeira que tem a estimativa mais otimista para o PIB do país este ano, tendo o agro como carro-chefe: alta de 1,3%. Segundo Natália Cotarelli, uma das economistas do banco, as contas feitas pela equipe apontam que esse crescimento em meio a um quadro de desaceleração da economia será puxado pelo setor agrícola, evitando que o país entre em recessão. No último trimestre do ano passado, a economia encolheu 0,2%.

— Não prevemos recessão técnica, e um dos motivos é o agro. Para o primeiro trimestre, estimamos crescimento de 1%, e metade disso vem do agro. E não temos previsão de recessão técnica ao longo do ano — diz a economista.

Um relatório do Itaú BBA Agro avalia que o Brasil deve exportar ainda mais soja da safra de 2022/23. Com a produção recorde,

estimada em 153 milhões de toneladas no período, cerca de 92 milhões de toneladas devem ir para fora do país, 1 milhão de toneladas a mais que o projetos em janeiro pelo Departamento de Agricultura dos EUA, que monitora o mercado global de commodities.

No Santander, a previsão é de crescimento de 7,5% do agro neste ano, diz Lucas Maynard, economista do banco:

— Depois de duas quebras de safra, em 2021 e 2022, por questões climáticas, o que foi um banho de água fria, neste ano o país deverá apresentar safra recorde, puxada pela soja. Estimamos um crescimento de 7,5% do setor agro, com impacto entre 0,5 e 07 ponto percentual no PIB.

Nos números do banco, a economia do país neste ano terá muitos sinais trocados. O PIB do primeiro trimestre deve crescer 0,5%.

No segundo trimestre, perde força, por conta dos juros altos. Volta a crescer no terceiro e encolhe novamente no quarto. Na média, entre o segundo e o quarto trimestre, a estimativa do Santander é de uma queda de 0,2% no PIB, na comparação com o mesmo período do ano passado. Mas, no ano, o saldo acaba sendo positivo: a previsão do Santander é que a economia brasileira cresça 0,8%.

A consultoria Tendências prevê um crescimento do agro de 3,8% este ano, com a indústria caindo 0,2% e os serviços em alta de 1,2%. A economista Gabriela Faria, que faz análises setoriais na Tendências, lembra que o desempenho do agro tende a ser melhor no primeiro trimestre, com a colheita de soja. Por isso, a

consultoria estima um crescimento de 2,3% da economia, entre janeiro e março.

Nos demais trimestres do ano, a Tendências também espera um desempenho positivo do PIB, sem recessão técnica, sob forte influência do campo. Ao fim de 2023, a expectativa na Tendências é que o PIB cresça 1%.

— A safra de soja vai crescer, mas outras culturas, como cana e café, devem ter bom desempenho em relação aos anos anteriores, além de uma recuperação da pecuária. É o desempenho do agro que vai segurar o PIB deste ano — diz a economista.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, acredita que o agro vai ajudar a evitar uma performance pior da economia neste ano, mas tem dúvidas se terá força suficiente para tirar o país da recessão técnica. Ele avalia que a economia brasileira pode ter desempenho negativo no primeiro trimestre do ano, seguindo a queda de 0,2% dos últimos três meses de 2022:

— E assim já estaríamos em recessão técnica. O agro deverá ser importante para evitar uma queda do PIB no ano, mas não necessariamente para evitar a recessão técnica.

Para ele, os efeitos da desaceleração na indústria e nos serviços podem ser maiores do que se esperava em 2023, e isso pode contrabalançar o efeito positivo do agro. Taxa Selic (juros básicos da economia) elevada, cenário internacional de alta de juros e o preço de commodities em baixa são fatores que limitam o crescimento do país a 1% este ano.

O economista-chefe da MB diz que a supersafra deste ano, além de impulsionar o PIB, vai ajudar a manter contida a inflação. Segundo Vale, os preços dos alimentos devem subir entre 5% e 6% este ano, metade do que subiram no ano passado. A MB estima que a inflação este ano feche em 6%.

COMÉRCIO

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/fdb5d8b6c3c21b80ebcdb57e8508efc5.pdf
Data da publicação	18 E 19/03/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

COMÉRCIO

Uma preocupação externada pelos representantes do comércio de bens, serviços e turismo foca o risco iminente de desabastecimento no comércio no RN, visto que as distribuidoras não estão fazendo as entregas por temer ataques aos veículos. **Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** aproveitou reunião para pedir à governadora Fátima Bezerra a prorrogação dos prazos para os pagamentos de impostos, devido à queda de receita nos últimos dias. Para quem não sabe, esses segmentos são os principais pilares das receitas do Governo do Estado. Juntos, representam 78% do PIB, de 77% do ICMS recolhido e 73% dos empregos formais.

INSTAGRAM
marceloqueirozduque



Desemprego fica em 8,4% e atinge 9 milhões em janeiro

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/fdb5d8b6c3c21b80ebcbb57e8508efc5.pdf
Data da publicação	18 E 19/03/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

8 **AGORARN** • Edição e circulação: 18 e 19 de março de 2023

Economia

De acordo com IBGE, taxa manteve estabilidade na comparação com trimestre até outubro de 2022

Desemprego fica em 8,4% e atinge 9 milhões em janeiro

A taxa de desemprego ficou em 8,4% no primeiro trimestre em janeiro, o primeiro mês do governo Lula Início Lula da Silva (PT). O resultado é o mesmo para esse período de 2022, informou nesta sexta-feira 17 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mesmo assim, o indicador reforça os sinais de perda de tração do mercado de trabalho. Segundo o IBGE, a taxa de 8,4% representa uma estabilidade na comparação com o trimestre até outubro de 2022, período anterior da série histórica comparativa da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). À época, a desocupação manteve 8,3%.

O resultado até janeiro não é totalmente aderente às projeções do mercado financeiro. Na mediana, análises realizadas pela agência Bloomberg projetavam taxa de desocupação de 8,2%. No trimestre até dezembro, que integra o ano-base da Pnad, a taxa já estava em 7,9%. Essa estabilidade ainda seria uma surpresa da instituição da procura por trabalho nos meses de novembro e dezembro de 2022, sobre o início de 2023, disse Adriana Botelho, coordenadora da Pnad Contínua.

O número de desempregados, por sua vez, foi estimado em 9 mi-



Desempregados em fila na busca por oportunidades de trabalho em São Paulo; resultado até janeiro veio acima das projeções do mercado

lhões nos três meses encerrados em janeiro. O contingente também se situa 9 milhões até outubro.

A Pnad abrange tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Os seis, abrangendo desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os popula-

res livres. Após os estragos causados pelo início da pandemia, em 2020, a geração de vagas foi beneficiada pela vacinação contra a Covid-19 a partir de 2021. A limitação permitiu a circulação de pessoas e a reabertura dos negócios, interrombida em 2022. A ocu-

pagação do mercado de trabalho, contudo, tende a perder velocidade em 2023, segundo economistas. Esse cenário está associado à previsão de desaceleração da atividade econômica com os juros elevados. (LEONARDO WYCELJ - FORNABUSSE) ◆

Pnad Continua

Sete de dez atividades registraram demissões no trimestre até janeiro, diz IBGE

Sete das dez atividades econômicas registraram demissões no trimestre em janeiro, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta sexta-feira, 17, pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na passagem do trimestre terminado em outubro de 2022 para o trimestre encerrado em janeiro de 2023, houve geração de vagas apenas em transporte e armazenagem (126 mil), alojamento e alimentação (156 mil) e serviços domésticos (9 mil).

As demissões ocorreram na indústria (-229 mil), informação, comunicação e atividades financeiras, profissionais e administrativas (-38 mil), administração pública, defesa, sa-

úde e bem-estar (-342 mil), construção (-134 mil), outros serviços (-102 mil), comércio (-201 mil) e agricultura (-272 mil).

Em relação ao patamar de um ano atrás, as únicas ati-

vidades com perdas foram a agricultura, que demitiu 308 mil trabalhadores, e a construção, que dispensou 13 mil pessoas.

Os demais setores constata-

ram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (676 mil trabalhadores a mais), comércio (627 mil), alojamento e alimentação (143 mil), serviços domésticos (249 mil), indústria (279 mil), informação, comunicação e atividades financeiras (544 mil), transporte (481 mil) e outros serviços (430 mil). (Danielle Assorini / Estadão Conteúdo) ◆

Os demais setores constata-

ram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (676 mil trabalhadores a mais), comércio (627 mil), alojamento e alimentação (143 mil), serviços domésticos (249 mil), indústria (279 mil), informação, comunicação e atividades financeiras (544 mil), transporte (481 mil) e outros serviços (430 mil). (Danielle Assorini / Estadão Conteúdo) ◆

Previsão

OCDE corta projeções para PIB do Brasil em 2023 e 2024

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou as projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil este ano e no próximo, em meio a um cenário de incertezas em relação ao preço da ati-

vidade global. Em relatório técnico de perspectivas econômicas, a entidade informou que reduziu a projeção para a expansão da atividade brasileira em 2023 (de 1,2% para 1,0%) e em 2024 (de 1,4% para 1,3%).

O cenário reflete a piora nas

condições econômicas de nações emergentes, diante dos efeitos da aperto monetário global, de acordo com a Organização. A OCDE, no entanto, acredita que decisão brasileira de subir juros anula a maior parte dos países pode abate es-

paço para crises já na segunda metade de 2024.

A entidade avalia que o diferencial de juros entre os Estados Unidos limita o espaço de manobra para emergentes, sobretudo nos países com alto volume de dívida denominada em

dólar e nos serviços às pressões nos preços de alimentos e energia. O crescimento em muitos mercados emergentes, incluindo Brasil e África do Sul, deverá ser lento nos próximos dois anos, em cerca de 1% por ano em média", prevê a OCDE. ◆

» PETROBRAS MANTÉM VENDA DO POLO POTIGUAR E COMUNICA COMPRADORA • PÁGINA 1066

TRIBUNA DO NORTE

1984, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106

Exército de facção criminosa tem mais de 4 mil membros no RN

ATUALIZADO O Ministério da Justiça do Rio Grande do Norte, nesta semana, a capacidade de atuação e a estruturação da facção criminosa. Segundo informações da Divisão Especializada em Combate ao Crime Organizado (Dresco-BCN), da Polícia Civil, a facção possui um número de filiados que pode ultrapassar os 4 mil integrantes. Esses membros são distribuídos em diversos municípios, além disso, existe a estimativa de que haja um contingente de aliados de cerca de mil membros.

Ataques continuam



ATUALIZADO A ação de ataques criminosos aos cidadãos continua no Rio Grande do Norte. Na manhã desta quinta-feira (14), três casas foram incendiadas em São João do Rio Branco, no município de São José do Bonfim. **» PÁGINA 10**



ENTREVISTA
RICARDO FERREIRA: "TOMAMOS DUREZA E LEMOS DO SUCESSO DO PNEU" **» PÁGINA 10**



ENTREVISTA
PETISCARA ESPÍRITO: "NUNCA NA HISTÓRIA DO FUTEBOL BRASILEIRO VIU O JOGO QUE VIMOS NA COPA DO MUNDO" **» PÁGINA 10**

"Cadeias estão cheias de gente inocente", diz Lula

Deputado e ministro da Justiça, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que as prisões brasileiras estão cheias de pessoas inocentes. Ele afirmou que o sistema prisional brasileiro é cheio de pessoas inocentes e que o Brasil precisa melhorar o sistema prisional.



CRIME ORGANIZADO O Ministério da Justiça do Rio Grande do Norte está investigando a possibilidade de formação de facções criminosas no Rio Grande do Norte. **» PÁGINA 10**

PREFEITOS

Prefeitos querem ajuda do Estado e da União para repor perdas

Os prefeitos do Rio Grande do Norte estão pedindo ajuda do Estado e da União para repor as perdas decorrentes da crise econômica. **» PÁGINA 10**

PARCELAS

Ausência de Flávio Dino no RN será questionada na Câmara Federal

A ausência do senador Flávio Dino no Rio Grande do Norte será questionada na Câmara Federal. **» PÁGINA 10**

ALDO MOISSÉS

Caravana de caminhões com alimentos chega ao Rio Grande do Norte **» PÁGINA 10**

ROBERTO CAMPOS

Ex-juiz de direito é acusado de fraude em licitação **» PÁGINA 10**

ROBERTO CAMPOS

Ex-juiz de direito é acusado de fraude em licitação **» PÁGINA 10**

BOVA JOTA

Ex-juiz de direito é acusado de fraude em licitação **» PÁGINA 10**

GENI BRAGA

Ex-juiz de direito é acusado de fraude em licitação **» PÁGINA 10**

PREÇO: R\$ 3,80

Serviço _PÁG. 8

Coleta de lixo é retomada no RN com caminhões escoltados

Caminhões coletam o principal resíduo nos vilários de Natal, Parnaramim e São Gonçalo do Amarante, utilizando frotas reduzidas e sob o escudo de agentes da Guarda Municipal nas 180 cidades da região metropolitana.

Crime _PÁG. 14

MC Guimê e Sapato vão depor após eliminação no Big Brother

Polícia Civil ouve os participantes do reality show a dar explicações sobre suposta interpretação sexual em festa na madrugada de quinta-feira (6). Os dois foram expulsos por desrespeitar regras da casa.

Crise _PÁG. 4

Vereadores de Natal lamentam ataques e pedem união dos poderes

Parlamentares lamentam os prejuízos para a economia da capital e citam, inclusive, a possibilidade do envio das Forças Armadas na segurança no Rio Grande do Norte para conter ataques criminosos.

Opinião _PÁG. 1

Forças armadas e fuzis: operação curativa impõe risco de fuzilção

Síntese _PÁG. 12

Herbete Frazão: combate a política da virajão desafia política criada

Profa e Profa _PÁG. 13

Adiantamento da rodada para não ser representada por empresa



Megaoperação prende 18 suspeitos e faz apreensões

Cerca de 150 policiais cumpriram mandados em várias cidades do RN nesta sexta-feira _PÁG. 18

Segurança _PÁG. 5

Crime não dá trégua, e Fátima já cogita apoio das Forças Armadas

Governadora diz a prefeitos que pode recorrer a operação de GLO caso violência continue no RN

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), disse a um grupo de prefeitos nesta sexta-feira (7

que não deveria solicitar apoio das Forças Armadas para enfrentar a onda de criminalidade que atinge o Estado, caso haja uma

escalada da violência.

Outros, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou a um perfil do senador

Seymour Valente (Proletos-RN) e enviou um ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pedindo apoio das Forças Armadas.

Futebol _PÁG. 15

FNF decide adiar rodada do clássico no Estadual

Partidas, incluindo jogo entre América e ABC, que estava marcado para a Arena das Dunas, ainda não têm data certa para acontecer. Jogos valerão pela 3ª rodada do segundo turno do Estadual.

Saúde _PÁG. 8

Incêndio gera prejuízo de mais de R\$ 10 milhões

Sede da Secretaria de Saúde de São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, foi incendiada na madrugada de sexta, no quarto dia de ataques criminosos no Rio Grande do Norte.



Janeiro _PÁG. 8

Desemprego fica em 8,4% e atinge 9 milhões

De acordo com IBGE, tem manteve estabilidade na comparação com trimestre até outubro de 2022. Resultado até janeiro veio ligeiramente acima das projeções do mercado financeiro.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.319

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

quilombos do brasil



Karime Xavier/Folhapress

FOLHA ESTREIA ESPECIAL SOBRE QUILOMBOS

Produção sustentável em comunidade no Vale do Ribeira (SP); em parceria com a Fundação Ford, reportagens semanais retratarão aspectos políticos, culturais e religiosos. Política A8

ENTREVISTA DA 2ª Flávio Bolsonaro

Bolsonaro inegável seria interferir na democracia

SÉRIES FOLHA
O FUTURO DO BOLSONARISMO

Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seria uma "atrocidade" se o TSE decla-

rasse seu pai, Jair Bolsonaro (PL), inegável por oito anos. O ex-presidente está na mira de 16 ações na corte. Nesse caso, diz, "ele seria o maior cabo eleitoral da história do Brasil". A20



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Pedro Ladeira/Folhapress

Autoridades de SP têm mais PMs do que 630 cidades

Só o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), dispõe de 70 policiais na segurança; governo paulista diz seguir a lei

Mesmo com o menor efetivo do século, a Polícia Militar de São Paulo mantém um contingente para servir autoridades públicas acima do necessário previsto e que seria suficiente para prestar segurança a uma cidade com cerca de 800 mil habitantes.

Dados obtidos pela Folha revelam que a estrutura da PM prevê efetivo de 93.802 agentes, mas tinha 79.392 em janeiro — déficit de 15%.

Já as equipes dispostas a servir políticos e outras autoridades, as Assessorias Políticas Militares, previam quadro de 834 PMs, mas abrigavam 905 — 8,5% acima.

Apenas 15 municípios paulistas, demonstram os números, têm efetivo superior a 900 policiais — ou 2,3% dos 645 existentes no estado, somando nesses cálculos as equipes da Polícia Rodoviária e Ambiental.

Chama a atenção o caso da segurança do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), cujo quadro prevê 39 agentes, mas abrigava 70 policiais no início deste ano.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma seguir legislação específica e que as atividades "desenvolvidas envolvem a segurança física de instalações e a segurança pessoal de autoridades". Cotidiano B1

Fiscalização trabalhista tem 45% dos cargos desocupados

Quase metade dos postos de auditor fiscal do trabalho está desocupada. Atualmente, apenas 1.949 auditores estão na ativa entre as 3.644 colocações para a função. O último concurso público para o cargo foi realizado em 2013.

Os recentes resgates de trabalhadores em situações análogas à escravidão colocaram em evidência a atividade desses servidores, que atuam em conjunto com outros órgãos e cuja estrutura atinge o menor contingente em 28 anos. Mercado A16

UBS aceita pagar US\$ 3,25 bilhões pelo Credit Suisse

A oferta de mais de R\$ 17 bilhões cria novo gigante financeiro global, com carteira de US\$ 5 trilhões em recursos administrados. Para evitar obrigatoriedade de aprovação por acionistas do UBS, Suíça mudará lei. Mercado A14



Seca no brejo da Caatinga, na bacia do rio Salitre, em Campo Formoso, na Bahia; município de 71 mil habitantes no semiárido é também afetado por forte erosão dos solos. Camilo Lobo

EDITORIAIS A2

Teto rebocado

Sobre proposta de Haddad para nova regra fiscal.

Horrores da guerra

Acerca de mandato de prisão emitido contra Putin.



Esporte B5

Palmeiras derrota Ituano por 1 a 0 e chega à quarta final seguida no Paulista

Ilustrada C1

Após atritos, Camila Queiroz volta à Globo como protagonista da nova novela das 6

Seca do rio Salitre, na Bahia, ameaça comunidades

Cidades do entorno do afluente do São Francisco sofrem com falta de água e solos improdutivos, que obrigam famílias a se mudarem. Estudos indicam que seis comunidades rurais da região estão sob risco devido à desertificação. Governo promete plano de ação. Ambiente B3

Giovana Madalosso

Me recuso a aceitar que minha filha está crescendo

É festa de aniversário, mas parece de despedida. Estou aqui enchendo balões e pensando no primeiro pelo que despontou no seu sovaço, como um mensageiro avisando que o batalhão de hormônios se aproxima. Cotidiano B2

Pívó de suspeitas de corrupção na Codevasf lucrrou no governo de Flávio Dino no MA

A6

Suspeita de compra de sentença, 'rainha do pó' é alvo de investigações há mais de dez anos B2

Agenda conservadora de Giorgia Meloni atinge famílias formadas por casais gays na Itália A10

20 anos da Guerra do Iraque

Dissolução do Exército alimentou Estado Islâmico

O desmantelamento das Forças Armadas e a demissão de funcionários públicos pelo governo provisório dos EUA criou contingente de desempregados que impulsionou grupos insurgentes. Mundo A12

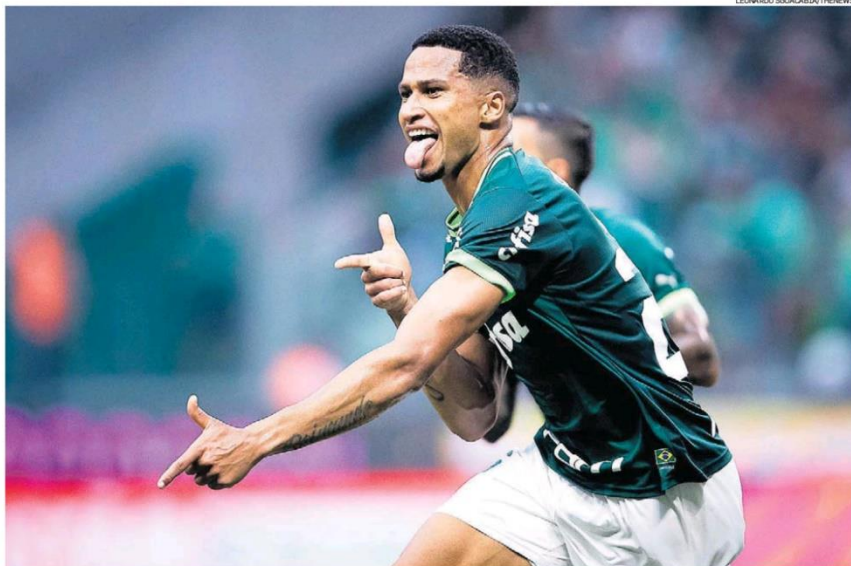
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Segunda-feira 20 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47270
estadão.com.br

LEONARDO SQUACIAROTTI/REUTERS



Palmeiras vai à final do Paulistão pelo quarto ano seguido

Equipe alviverde venceu o Ituano por 1 a 0, gol de Murilo (foto), no Allianz Parque, e agora espera a decisão da outra semifinal entre Água Santa e Bragantino, nesta segunda-feira, na Vila Belmiro. As finais serão em dois jogos, nos dias 2 e 9 de abril. ___A18

E&N Mercado financeiro ___B6

UBS compra Credit Suisse, em 'resgate de emergência'

___ Negócio de US\$ 3,25 bilhões une bancos rivais com aval da Suíça

O grupo UBS anunciou a compra do Credit Suisse por 3 bilhões de francos suíços (US\$ 3,25 bilhões). A combinação dos dois arquirrivais locais vai resultar em um banco com US\$ 5 trilhões em ativos. O histórico negócio foi costurado às pressas nos últimos dias para estancar a crise do Credit Suisse, que elevou as tensões em relação ao setor bancário em todo o mundo,

"O colapso descontrolado do Credit Suisse trará consequências incalculáveis"

Alain Berset, presidente suíço

após a quebra de bancos nos EUA. O acordo entre as instituições suíças foi patrocinado pelo governo do país, que temia o impacto na economia local (e na global) de uma eventual que-

bra do Credit Suisse. O presidente suíço, Alain Berset, definiu a operação como "um grande passo para a estabilidade das finanças internacionais". Para o presidente do conselho de administração do UBS, Colm Keller, o negócio é atraente para os acionistas do banco. "Mas sejamos claros: no que diz respeito ao Credit Suisse, este é um resgate de emergência." A Suíça teve de mudar regras locais para autorizar o negócio.

BCs globais agem para garantir liquidez

O Fed, banco central dos EUA, e cinco outros bancos centrais globais anunciaram uma ação coordenada para aumentar a oferta de dólares no mundo, como parte de uma resposta crescente à turbulência no setor bancário. ___B6

E&N Pé no freio ___B1 e B2

Montadoras param fábricas por queda nas vendas e dão férias coletivas

Três grandes fabricantes — General Motors, Hyundai e Stellantis (dona de Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën) — suspendem hoje a produção e começam a dar férias coletivas. Redução nas vendas pode se prolongar até 2024, dizem especialistas.

Ensino brasileiro ___A13

Aluno vira professor por mais facilidade de acesso

Brasil tem mais desses profissionais que outros países. Profissão torna-se refúgio pela facilidade de acesso ao ensino superior e baixo custo.

C2 A Fundo ___C6 e C7

Por que as quedas são muito mais preocupantes em idosos?

Estudo mostra que, com a idade, o equilíbrio diminui, aumenta a fraqueza na parte inferior, há mais dificuldade para andar e a visão falseia.

Carlos Alberto Di Franco ___A5
É hora de o Judiciário recuperar a credibilidade

Robson Morelli ___A19
Palmeiras se mostra muito à frente de rivais

Henrique Meirelles ___B4
Quais são as lições da grande crise de 2008

Musical inovador ___C1

'Once' traz atores tocando os instrumentos

Inspirado em filme que ganhou Oscar de canção, espetáculo usa as letras das músicas para contar uma história de amor



ALAN SERRA/ESTRELA

Disputa na Câmara ___A6

Lira e Alcolumbre lutam para segurar mandato de aliados

Guerra na Ucrânia ___A10

Putin desafia mandato de prisão e visita Mariupol

Reforma previdenciária ___A11

Macron enfrenta moção de censura no Parlamento

Notas e Informações ___A3

Regulação das redes não é bala de prata

Uma nova lei não resolverá todos os problemas. A rigidez pode gerar distorções.

O alto custo dos transtornos mentais

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento.
A fundo

Tempo em SP
20' Min. 32' Máx.

ISSN - 1516-2937
0 771414 790010

Pressecomptoir
Pressecomptoir
Pressecomptoir

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Volta às origens: Instituto Moreira Salles do Rio fechará por quatro anos para obras que vão restaurar casa PÁGINA 15

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2023 ANO XLVIII - Nº 32.732 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

OPERAÇÃO DE US\$ 3,2 BI

UBS compra Credit Suisse e esfria crise bancária

Acordo, mediado pelo governo suíço, cria gestor de patrimônio global com US\$ 5 trilhões em ativos

Em uma negociação histórica, mediada diretamente pelo governo da Suíça, o Grupo UBS anunciou ontem a compra do rival Credit Suisse por 3 bilhões de francos suíços, o equivalente a US\$ 3,23 bilhões. O acordo foi fechado às pressas, após as crescentes dificuldades enfrentadas pelo Credit Suisse nos

últimos dias, e tem o objetivo de evitar que a crise de confiança contaminasse o mercado financeiro mundial. As autoridades buscaram um acordo ontem antes que os mercados voltassem a abrir na Ásia. O negócio foi elogiado por analistas e pelas autoridades da Europa e dos Estados Unidos. PÁGINA 13

Entrevistado assim, quem não quer nada...

OK!



—'Bora pra China? E depois Emirados Árabes?'

EDITORIAL
DEMOCRACIA GANHA COM FRAGMENTAÇÃO PARTIDÁRIA EM BAIXA PÁGINA 2

FERNANDO GABEIRA
Sob domínio da solidão e da desinformação PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Bravos repórteres brasileiros SEGUNDO CADERNO

DEMÉTRIO MAGNOLI
Como nomear a guerra na Ucrânia? PÁGINA 3

Ipec: maioria deseja terceira via contra polarização

Pesquisa mostra que 57% dos brasileiros gostariam de uma alternativa a Lula e Jair Bolsonaro, que dominaram o cenário eleitoral em 2022. Segundo levantamento, presidente supera adversário na percepção de que representa o povo e defende as classes mais pobres. PÁGINA 10

Pauta anti-LGBT+ viraliza com afronta a leis

Levantamento do GLOBO mapeou 68 projetos de lei em andamento no Congresso, em 17 assembleias estaduais e em seis Câmaras de Vereadores com ataques à comunidade LGBTQIAP+. Especialistas alertam que parlamentares usam propostas, que afrontam a Constituição e outras normas, para reverberar nas redes. PÁGINA 4

ESPORTES

Fla sofre, mas bate Vasco e está na final

O resultado de 3 a 1 não conta a história do jogo tenso, no qual o Vasco conseguiu se impor em muitos momentos. Mas o talento de Pedro e da joia Matheus França garantiu a vitória do elenco mais caro do país. O técnico Vitor Pereira terá um respiro de duas semanas para preparar o rubro-negro para a final do Carioca contra o Fluminense.



MARCELO DE JESUS/REUTERS

Mourão minimiza programa espião da Abin sob Bolsonaro

Ex-vice-presidente e atual senador afirma que agência tem dever de monitorar ameaças ao Estado e chama de "especulação" possível uso para vigiar adversários. PÁGINA 8

Novas regras dos fundos trarão ganhos para pequeno investidor

Alterações, previstas para entrar em vigor em abril, preveem mais transparência e segurança, além de acesso a produtos antes voltados apenas a milionários. PÁGINA 14

Fies: após a formatura, a jornada dupla para pagar prestações

O Brasil tem 1,9 milhão de endividados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), 53,7% deles com atrasos acima de três meses. Para muitos, a dívida é impagável. PÁGINA 11

TRADIÇÃO DIPLOMÁTICA



'Buscamos uma saída pelo diálogo'

Chefe da missão brasileira na ONU, em Genebra, TOVAR DA SILVA NUNES explica decisão oficial de não condenar países como Nicarágua e Venezuela. PÁGINA 21

O SUPER BOWL DE INTERLAGOS



'F1 quer ser um esporte global'

Promotor do GP de São Paulo, ALAN ADLER conta os desafios de se organizar a corrida e detalha planos para torná-la um ícone no calendário da Fórmula 1. ESPORTES

NOVA PSIQUIATRIA



'Saúde mental do país é precária há muito tempo'

À frente do novo Departamento de Saúde Mental, SÔNIA BARROS promete evitar internações psiquiátricas e fechar hospitais em más condições. PÁGINA 12

SEGUNDO CADERNO



A senhora da pornografia

Professora e crítica, ELIANE ROBERT MORAES é considerada a maior estudiosa da literatura erótica do país, autora de antologias que reúnem de Mário de Andrade a Hilda Hilst.

GRÁFICOS

